

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	29
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	86
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.062
Preferenciais	203.912
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2019	Ordinária		0,26536
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2019	Preferencial	Preferencial Classe A	0,26536
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2019	Preferencial	Preferencial Classe B	0,26536

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	77.378.969	77.030.843
1.01	Ativo Circulante	38.120.593	40.686.100
1.01.01	Disponibilidades	777.780	886.013
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.979.151	4.593.001
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	5.880.966	4.500.482
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	98.185	92.519
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.760.630	7.369.149
1.01.03.01	Carteira Própria	1.995.816	2.449.171
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.764.814	4.185.217
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	709.861
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	0	24.900
1.01.04	Relações Interfinanceiras	12.590.830	12.184.602
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	126.819	2.632
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	12.439.937	12.162.020
1.01.04.03	Convênios	44	43
1.01.04.04	Correspondentes	24.030	19.907
1.01.05	Relações Interdependências	25.261	117.941
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.918	1.898
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	22.343	116.043
1.01.06	Operações de Crédito	10.699.458	10.557.126
1.01.06.01	Setor Público	12.468	11.649
1.01.06.02	Setor Privado	11.162.080	11.017.857
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	3.966	4.209
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-479.056	-476.589
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	15.556	15.808
1.01.07.01	Setor Público	2.935	3.181
1.01.07.02	Setor Privado	13.717	14.169
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.096	-1.542
1.01.08	Outros Créditos	4.106.963	4.871.731
1.01.08.01	Avais e Fianças Honrados	3.963	2.583
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	805.069	821.118
1.01.08.03	Rendas a Receber	205.182	213.295
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	0	17.988
1.01.08.05	Diversos	3.204.758	3.941.968
1.01.08.06	Provisão para Outros Créditos	-112.009	-125.221
1.01.09	Outros Valores e Bens	164.964	90.729
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.246	2.838
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	162.718	87.891
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.489.340	33.623.504
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	14.863.870	12.660.646
1.02.02.01	Carteira Própria	12.032.671	12.660.499
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.394.821	0
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	405.825	0
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	30.553	147
1.02.03	Relações Interfinanceiras	1.029.931	1.015.245
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	1.029.931	1.015.245

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.05	Operações de Crédito	18.114.119	17.737.469
1.02.05.01	Setor Público	75.239	69.348
1.02.05.02	Setor Privado	20.001.888	19.650.357
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	22.768	24.181
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-1.985.776	-2.006.417
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	13.415	13.398
1.02.06.01	Setor Público	1.263	1.422
1.02.06.02	Setor Privado	13.183	13.260
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.031	-1.284
1.02.07	Outros Créditos	2.367.104	2.097.427
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	3.802	2.547
1.02.07.03	Diversos	2.414.401	2.143.786
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-51.099	-48.906
1.02.08	Outros Valores e Bens	100.901	99.319
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	153.938	154.232
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-73.127	-73.406
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	20.090	18.493
1.03	Ativo Permanente	2.769.036	2.721.239
1.03.01	Investimentos	1.485.310	1.403.030
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.478.137	1.395.894
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.949	11.921
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.776	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	199.901	195.445
1.03.02.01	Imóveis de Uso	113.077	113.220
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	662.950	655.997
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-576.126	-573.772
1.03.04	Intangível	1.083.825	1.122.764
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	1.599.289	1.593.967
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-515.464	-471.203

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	77.378.969	77.030.843
2.01	Passivo Circulante	30.504.574	30.106.238
2.01.01	Depósitos	17.611.269	17.515.602
2.01.01.01	Depósitos a Vista	2.820.994	3.632.816
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	9.195.670	9.127.809
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	137.742	112.306
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	5.456.426	4.642.398
2.01.01.05	Outros Depósitos	437	273
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	4.148.881	4.180.732
2.01.02.01	Carteira Própria	4.148.881	4.180.732
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.174.194	984.171
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.174.194	984.171
2.01.04	Relações Interfinanceiras	275.519	65.031
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	275.396	65.031
2.01.04.03	Correspondentes	123	0
2.01.05	Relações Interdependências	302.814	214.956
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	302.709	214.956
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	105	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	807.544	861.998
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	807.544	861.998
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	420.794	432.595
2.01.07.01	Tesouro Nacional	14.424	13.897
2.01.07.02	BNDES	280.869	289.692
2.01.07.03	CEF	6.394	5.824
2.01.07.04	FINAME	118.606	122.726
2.01.07.05	Outras Instituições Oficiais	501	456
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.678	2.663
2.01.09	Outras Obrigações	5.760.881	5.848.490
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	194.134	40.242
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	102.078	46.752
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	81.068	119.704
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	313.058	513.617
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.041.649	903.347
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	521	2.423
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	148.112	155.166
2.01.09.09	Diversas	3.880.261	4.067.239
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	39.320.409	39.649.534
2.02.01	Depósitos	32.947.942	33.364.564
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	50.105	0
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	32.897.837	33.364.564
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.322.456	2.151.098
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.322.456	2.151.098
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	31	182
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	31	182

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.271.551	1.315.345
2.02.07.02	BNDES	923.944	950.948
2.02.07.03	CEF	45.043	41.568
2.02.07.04	FINAME	301.178	321.329
2.02.07.05	Outras Instituições Oficiais	1.386	1.500
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	689	1.356
2.02.09	Outras Obrigações	2.777.740	2.816.989
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	540.674	537.911
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.604	24.386
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	1.976.783	1.996.865
2.02.09.05	Diversas	256.679	257.827
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	189.040	0
2.05	Patrimônio Líquido	7.364.946	7.275.071
2.05.01	Capital Social Realizado	4.396.719	4.396.719
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	3.065.305	3.065.305
2.05.04.01	Legal	529.055	529.055
2.05.04.02	Estatutária	1.892.138	1.892.138
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	644.112	644.112
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-189.301	-191.464
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	87.712	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.257.362	2.134.224
3.01.01	Operações de Crédito	1.606.040	1.591.158
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	1.677	1.464
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	370.915	376.597
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.426	-70.339
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	63.501	27.411
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	190.896	190.472
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	16.907	17.461
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.209.506	-1.105.924
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-814.327	-736.405
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-109.971	-64.965
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-285.208	-304.554
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.047.856	1.028.300
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-626.547	-642.646
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	299.209	277.169
3.04.02	Despesas de Pessoal	-490.341	-471.562
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-422.799	-390.146
3.04.04	Despesas Tributárias	-92.693	-93.841
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	118.361	94.587
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-126.787	-134.197
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	88.503	75.344
3.05	Resultado Operacional	421.309	385.654
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	421.309	385.654
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-63.143	-102.797
3.09	IR Diferido	-4.610	-9.335
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-33.599	-29.558
3.10.01	Participações	-33.599	-29.558
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	319.957	243.964
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,78234	0,59653

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	319.957	243.964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.163	3.585
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.163	3.585
4.03	Resultado Abrangente do Período	322.120	247.549

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43.428	-2.171.993
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	686.674	744.829
6.01.01.01	Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	421.309	385.654
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	50.566	49.069
6.01.01.03	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-88.503	-75.344
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	-55.746	-22
6.01.01.06	Provisão para Operações de Crédito	285.208	304.554
6.01.01.07	Provisão /Reversão para Perdas de Securitização	-1	164
6.01.01.08	Provisão para Contingências	69.231	71.419
6.01.01.09	Tributos Diferidos	4.610	9.335
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-730.102	-2.916.822
6.01.02.02	Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	4.860	365.350
6.01.02.03	(Aumento) em Títulos para Negociação	-58.136	-420.634
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	-22.684	27.014
6.01.02.05	(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-29.888	-428.560
6.01.02.06	(Aumento) em Operações de Crédito	-801.997	-894.896
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	941	2.130
6.01.02.08	Redução em Outros Créditos	487.917	357.398
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-75.817	-37.273
6.01.02.10	(Redução) em Depósitos	-320.955	-77.430
6.01.02.11	(Redução) em Captação no Mercado Aberto	-31.851	-1.685.020
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	361.381	-44.301
6.01.02.13	(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-110.852	-73.123
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-139.418	67.056
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-62.574	-68.803
6.01.02.16	Aumento (Redução) em Resultado de Exercício Futuros	68.971	-5.730
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.468.026	3.142.219
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas	19.895	17.497
6.02.02	(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	983	840.132
6.02.03	(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	1.462.364	2.321.200
6.02.04	Alienação de Investimentos	26	0
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	161	295
6.02.06	Baixa do Intangível	1.917	0
6.02.07	Aquisição de Investimentos	-95	-478
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-9.403	-8.058
6.02.09	Aplicação no Intangível	-7.822	-28.369
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-144.068	-300.758
6.03.03	Dívidas Subordinadas	111.493	-30.858
6.03.04	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-82.883	-61.182
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-172.678	-208.718
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.247	1.529
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.282.777	670.997

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.399.451	833.480
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.682.228	1.504.477

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.396.719	4.511	0	3.065.305	0	-191.464	7.275.071
5.03	Saldo Ajustado	4.396.719	4.511	0	3.065.305	0	-191.464	7.275.071
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	319.957	0	319.957
5.05	Destinações	0	0	0	0	-127.678	0	-127.678
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-127.678	0	-127.678
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.163	2.163
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-84	-84
5.07.04	Ajuste de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	2.247	2.247
5.12	Outros	0	0	0	0	-104.567	0	-104.567
5.12.01	Reclassificação para Resultado de Exercícios Futuros	0	0	0	0	-104.567	0	-104.567
5.13	Saldo Final	4.396.719	4.511	0	3.065.305	87.712	-189.301	7.364.946

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.750.000	4.511	0	2.468.615	0	-191.377	7.031.749
5.03	Saldo Ajustado	4.750.000	4.511	0	2.468.615	0	-191.377	7.031.749
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	243.964	0	243.964
5.05	Destinações	0	0	0	0	-84.500	0	-84.500
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-84.500	0	-84.500
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.585	3.585
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.636	2.636
5.07.04	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-580	-580
5.07.05	Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	1.529	1.529
5.13	Saldo Final	4.750.000	4.511	0	2.468.615	159.464	-187.792	7.194.798

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	2.389.959	2.219.284
7.01.01	Intermediação Financeira	2.257.597	2.152.081
7.01.02	Prestação de Serviços	299.209	277.169
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-285.208	-304.553
7.01.04	Outras	118.361	94.587
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-924.298	-801.371
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-470.006	-466.554
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-294.212	-283.974
7.03.02	Serviços de Terceiros	-175.559	-164.723
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-235	-17.857
7.04	Valor Adicionado Bruto	995.655	951.359
7.05	Retenções	-50.566	-49.069
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.566	-49.069
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	945.089	902.290
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.503	75.344
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	88.503	75.344
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.033.592	977.634
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.033.592	977.634
7.09.01	Pessoal	455.772	436.453
7.09.01.01	Remuneração Direta	345.835	331.487
7.09.01.02	Benefícios	88.497	84.841
7.09.01.03	F.G.T.S.	21.440	20.125
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	228.615	270.640
7.09.02.01	Federais	212.188	254.072
7.09.02.02	Estaduais	4	26
7.09.02.03	Municipais	16.423	16.542
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.248	26.577
7.09.03.01	Aluguéis	29.248	26.577
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	319.957	243.964
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	127.678	84.500
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	192.279	159.464

Comentário do Desempenho

CENÁRIO ECONÔMICO

O primeiro trimestre de 2019 foi marcado por um recrudescimento das incertezas no ambiente internacional, frente ao arrefecimento da atividade em importantes economias, aumentando as chances de uma desaceleração global acima da prevista inicialmente, ao que os principais Bancos Centrais reagiram ajustando seus comunicados e ações de política monetária. Com efeito, nos Estados Unidos, frente a um cenário de enfraquecimento da renda e, por decorrência, dos gastos dos consumidores, principal vetor de crescimento da maior economia do mundo, a autoridade monetária do País sinalizou que não deverá promover novas elevações na taxa básica de juros neste ano, ainda mais em um contexto no qual a inflação permanece abaixo da meta anual de 2%. No mesmo sentido, na Europa, apesar da ligeira recuperação do segmento industrial, o crescimento econômico apresentou-se tímido, diante da fraca demanda externa e de importantes tensões na seara política, impactando negativamente a confiança de consumidores e empresários, contexto que levou o Banco Central do Continente a flexibilizar suas condições monetárias, adiando a elevação dos juros e anunciando um novo programa de compra de títulos a fim de estimular a atividade econômica. Por sua vez, na China, houve abrandamento das tensões comerciais com os EUA, e as autoridades continuaram a implementar medidas com o propósito de dinamizar a economia, elementos que, em conjunto, mantiveram a atividade do País relativamente estável.

No Brasil, a atividade econômica, após encerrar 2018 com modesto crescimento de 1,1%, manteve trajetória de recuperação gradual nos primeiros meses de 2019, ainda que em ritmo aquém do esperado. Com efeito, a dinâmica da economia doméstica permaneceu alinhada ao quadro de inflação corrente em nível cômodo, expectativas inflacionárias ancoradas, política monetária estimulativa e indicadores de confiança em ascensão. Todavia, o ambiente econômico seguiu permeado por incertezas, advindas, em grande medida, da conjuntura internacional e do ambiente político, limitando uma retomada mais consistente da atividade. Nessas condições, o mercado de crédito exibiu expansão no período, sustentado, principalmente, na manutenção do crescimento no segmento de pessoas físicas.

Seguindo a dinâmica verificada na economia brasileira, o Rio Grande do Sul seguiu em retomada lenta da atividade, com melhora das vendas do comércio varejista e da produção industrial. Além disso, houve recuo, conquanto modesto, da taxa de desemprego, e geração líquida de postos de trabalho. Por sua vez, apesar da contração da economia argentina, importante parceiro comercial do Estado, o comércio exterior do Rio Grande do Sul apresentou desempenho favorável no primeiro trimestre deste ano, acumulando superávit de US\$2,6 bilhões, frente a saldo positivo de US\$3,4 bilhões no mesmo período do ano anterior. Em linha, o mercado de crédito permaneceu exibindo melhora, particularmente no segmento de pessoas físicas, dado que a carteira de pessoa jurídica apresentou comportamento irregular no período.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

O Banrisul continua aperfeiçoando os modelos de risco de crédito do segmento varejo pessoa física e jurídica, da originação de crédito à recuperação de operações de clientes inadimplentes, sustentados pela gestão eficaz de dados na definição de limites e pela precificação baseada em risco, buscando melhorar a margem financeira ajustada ao risco e capturar novos negócios. No que se refere à estratégia comercial, o direcionamento segue focado em garantir produtividade e eficiência na distribuição de soluções financeiras, por meio do projeto Banrisul Mais, que contempla iniciativas operacionais de padronização de ações e rotinas, concentrando esforços no crescimento do segmento de pessoa física e na revitalização do segmento empresarial.

Na pessoa física, a atuação foi direcionada à ampliação da carteira de crédito consignado para servidores públicos e aposentados do INSS, à ampliação e fidelização do relacionamento com clientes Afinidade, que possuem elevado potencial de relacionamento, bem como intensificada a atuação junto ao público universitário. No que se refere à pessoa jurídica foi implementado o Projeto Banrisul Mais Empresas, que contempla uma nova modelagem de crédito e análise de risco, buscando o aperfeiçoamento da concessão de limites de crédito aos clientes do varejo, para os quais a atuação está direcionada à oferta de operações com garantia real, cartão empresarial, crédito simples e novos planos de soluções Vero. A atuação do Banrisul também está direcionada

Comentário do Desempenho

para a prospecção de negócios com clientes do agronegócio, em toda a cadeia agropecuária do Rio Grande do Sul.

O Banrisul segue, também, na implementação da transformação digital, adotando o modelo digital de jornadas fim a fim, com foco no cliente, e a internalização da metodologia ágil. A transformação gradual, com impacto em toda a Instituição, visa posicionar o Banco no mercado competitivo, torná-lo capaz de implementar com sucesso a estratégia baseada em sua vocação para banco de varejo, bem como potencializar suas vantagens naturais no estado do Rio Grande do Sul.

Ao longo do primeiro trimestre de 2019, o Banrisul apoiou diversos projetos na capital e no interior do Rio Grande do Sul, como patrocinador, estando presente em feiras, expo feiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação, sendo que parte desses projetos foram patrocinados com a utilização de benefícios fiscais concedidos pelas leis federais de incentivo à cultura e ao esporte.

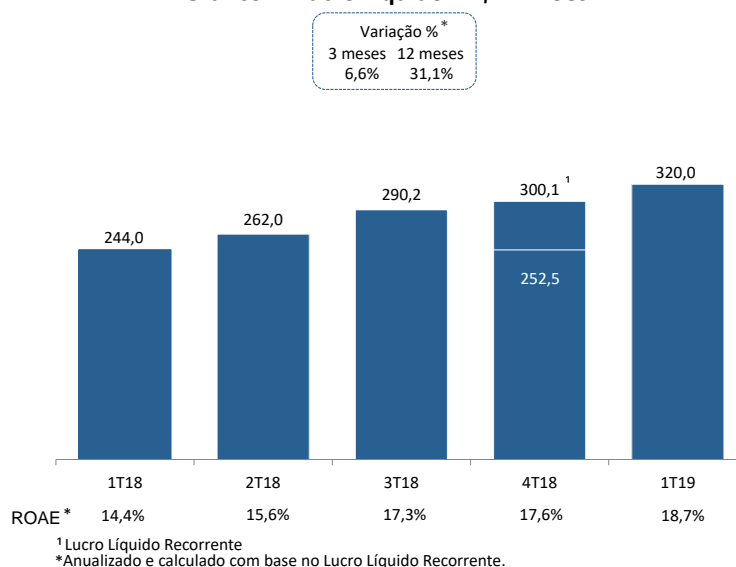
DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$320,0 milhões no primeiro trimestre de 2019, evolução de 31,1% frente ao registrado no mesmo trimestre de 2018. O desempenho do Banco no período, comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, reflete a relativa estabilidade da margem financeira, menor fluxo de despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, crescimento das receitas de tarifas e prestação de serviços, contenção das despesas administrativas, bem como menor volume de tributos sobre o lucro em virtude da redução de alíquota a partir de janeiro de 2019.

A riqueza gerada pelo Banrisul no primeiro trimestre de 2019, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$1.102,6 milhões, dos quais R\$459,2 milhões ou 41,7% foram para pagamento de pessoal, R\$294,3 milhões ou 26,7% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$28,9 milhões ou 2,6% para remuneração de capitais de terceiros e R\$320,1 milhões ou 29,0% para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões



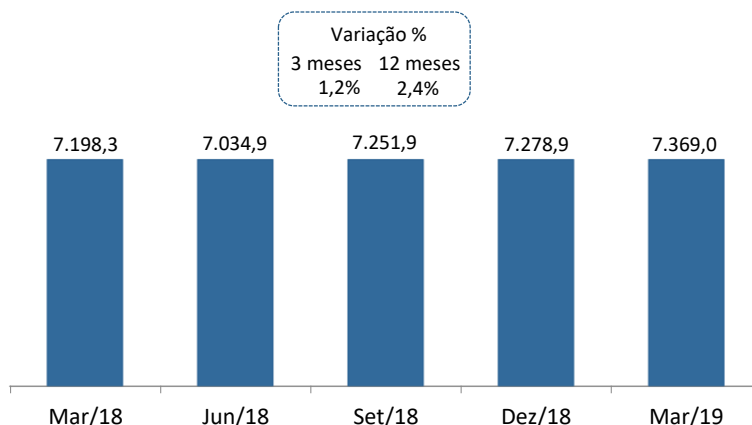
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$7.369,0 milhões em março de 2019, com aumento de R\$170,7 milhões ou 2,4% em um ano, reflexo da incorporação dos resultados gerados, dos pagamentos de juros sobre o capital próprio e destinação de dividendos, da redução do capital social, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas e

Comentário do Desempenho

homologada pelo Banco Central do Brasil - Bacen, no montante de R\$353,3 milhões, da reclassificação para resultados de exercícios futuros, do remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1), e dos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



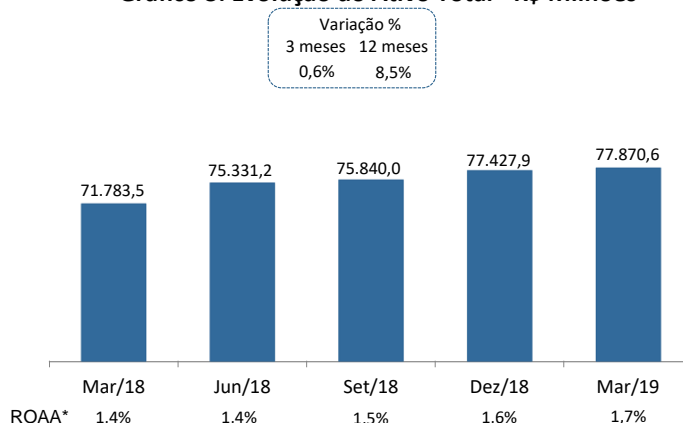
ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$77.870,6 milhões em março de 2019, com crescimento de 8,5% em relação aos R\$71.783,5 milhões registrados em março de 2018, ampliação proveniente, especialmente, do crescimento nos depósitos e nos recursos em letras. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 44,0% do total, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez 32,0%, as relações interfinanceiras e interdependências 19,3% e outros ativos 4,7%.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$24.946,1 milhões ao final de março de 2019, com crescimento de 11,3% ou R\$2.542,1 milhões frente a março de 2018, influenciado pela ampliação dos depósitos e dos recursos em letras, num contexto de crescimento da carteira de crédito e dos recolhimentos compulsórios no Bacen.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



*Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Recorrente.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$34.783,4 milhões em março de 2019, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito

Comentário do Desempenho

totalizou R\$34.301,9 milhões em março de 2019, com crescimento de R\$2.521,8 milhões ou 7,9% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$25.433,0 milhões, com aumento de R\$2.399,6 milhões ou 10,4% em um ano.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN. No final de março de 2019, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$30.026,7 milhões, representando 87,5% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.682,3 milhões, correspondendo a 7,8% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.592,9 milhões ou 4,7% do total.

CRÉDITO COMERCIAL PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$3.000,9 milhões ou 17,7% nos doze meses, alcançando R\$19.942,9 milhões em março de 2019, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$14.681,3 milhões em março de 2019, dos quais R\$8.916,4 milhões referem-se a operações geradas através das agências do Banrisul, R\$5.187,5 milhões constituem-se de operações originadas pelos correspondentes e R\$577,4 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$6.063,5 milhões em março de 2019, com retração de R\$574,5 milhões ou 8,7% em relação a março de 2018. A redução da carteira comercial pessoa jurídica, reflete, especialmente, a retração nas linhas de capital de giro e das contas devedoras.

CRÉDITO AO AGRONEGÓCIO

O saldo da carteira de crédito rural alcançou R\$2.411,9 milhões em março de 2019, apresentando crescimento de R\$31,3 milhões ou 1,3% frente a março de 2018. Nos primeiros três meses de 2019, foram contratadas 1.382 novas operações, com volume total de R\$200,5 milhões. Desses totais, 225 operações e R\$13,9 milhões, referem-se a recursos repassados pelo BNDES de longo prazo e 1.157 operações, R\$186,6 milhões, a recursos próprios de curto prazo.

No primeiro trimestre de 2019, o Banrisul manteve sua atuação junto ao setor agropecuário do Estado do Rio Grande do Sul, fortalecendo-o através de financiamentos de investimentos, custeios, comercialização e industrialização, observando as políticas e direcionamentos traçados pelo Governo do Estado para o setor, e em consonância com o sistema financeiro do Rio Grande do Sul, atendendo a demanda por crédito rural dos agricultores familiares, médios produtores e agricultores empresariais, além de cooperativas de produção agropecuária, agroindústrias e demais empresas do agronegócio.

Além disso, o Banco segue intensificando os negócios rurais junto às cadeias agropecuárias do Rio Grande do Sul e permanece disponibilizando recursos em Feiras Agropecuárias Oficiais do Estado, com destaque para a participação na Expodireto Cotrijal 2019, na qual alcançou R\$128,8 milhões em volume de negócios, com implementação de novo processo de concessão simplificada de financiamento.

CRÉDITO DIRECIONADO

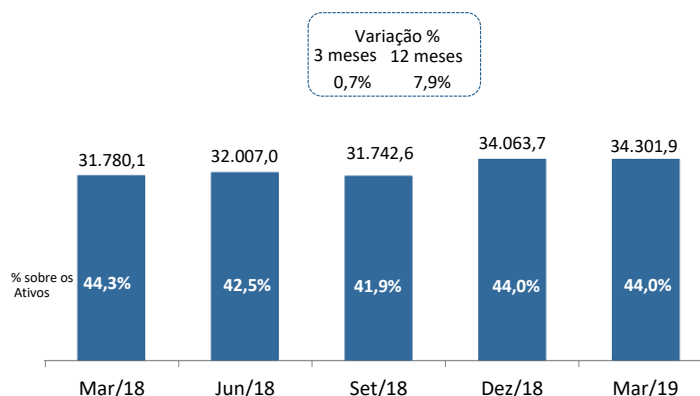
A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$4.167,9 milhões em março de 2019, apresentando aumento de R\$259,5 milhões ou 6,6% em relação a março de 2018. Desse montante, R\$3.490,0 milhões referem-se à carteira pessoa física. Foram contratados 753 financiamentos imobiliários no montante de R\$234,4 milhões, no primeiro trimestre de 2019.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$883,1 milhões em março de 2019, com redução de R\$269,0 milhões ou 23,3% em relação ao mesmo mês de 2018.

Comentário do Desempenho

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$713,6 milhões em março de 2019, com incremento de R\$62,3 milhões ou 9,6% nos doze meses.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$67.887,4 milhões em março de 2019, com crescimento de R\$5.881,8 milhões ou 9,5% em relação ao mesmo mês de 2018, compostos, principalmente, por 56,5% de depósitos a prazo, 13,5% de depósitos de poupança, 4,2% de depósitos à vista, 4,7% de recursos em letras, 3,1% de dívida subordinada e 17,7% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$50.546,5 milhões em março de 2019, com incremento de R\$3.532,5 milhões ou 7,5% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$38.344,4 milhões em março de 2019, com expansão de R\$2.713,8 milhões ou 7,6% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram em R\$709,4 milhões ou 8,4% frente a março de 2018, alcançando R\$9.195,7 milhões em março de 2019; e os depósitos à vista apresentaram relativa estabilidade, com crescimento de R\$9,8 milhões, totalizando R\$2.818,1 milhões ao final de março de 2019.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$2.124,9 milhões em março de 2019, com crescimento de R\$323,8 milhões ou 18,0% em relação a março de 2018. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e de crédito imobiliário, alcançaram R\$3.197,1 milhões em março de 2019, com aumento de R\$1.207,3 milhões ou 60,7% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram crescimento de R\$818,2 milhões ou 7,3% nos doze meses, alcançando saldo de R\$12.018,9 milhões em mês de março de 2019.

PRODUTOS E SERVIÇOS

REDE DE ADQUIRÊNCIA VERO

No primeiro trimestre de 2019 foram realizadas ações de divulgação do Plano Free e da solução Vero Up 3G + Wi-Fi, produtos disponíveis nos canais digitais. Visando ampliar a transparência na gestão dos valores a receber, foi disponibilizado aos credenciados da Vero novo relatório para conciliação da antecipação do recebimento de vendas.

A Vero encerrou o primeiro trimestre de 2019 com 140,4 mil unidades de equipamentos POS e *mobile* instalados e aptos a transacionar, e 140,5 mil estabelecimentos credenciados ativos em 12 meses, valores 6,1% e 5,7%, respectivamente, superiores aos apurados no mesmo trimestre de 2018. De janeiro a março de 2019, foram capturadas 81,0 milhões de transações, 55,5 milhões com cartões de débito, alta de 15,5%, e 25,4 milhões com cartões de crédito, incremento de 3,5% em relação ao auferido no mesmo período do ano anterior. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$7,0 bilhões, refletindo crescimento de 15,1% frente ao primeiro

Comentário do Desempenho

trimestre de 2018. Desse montante, R\$3,8 bilhões são oriundos das transações com cartões de débito e R\$3,2 bilhões com cartões de crédito.

CARTÕES DE BENEFÍCIOS E EMPRESARIAIS BANRICARD

O BanriCard encerrou março de 2019 com 6,8 mil clientes conveniados ativos, com redução de 14,9% frente março de 2018, devido à alteração dos convênios realizados com condomínios, que passaram a ser agrupados em suas respectivas administradoras imobiliárias. O faturamento do primeiro trimestre de 2019 alcançou R\$342,4 milhões, com aumento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2018.

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente, o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser efetuados à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade e de juros, ou seja, o Banricompras é um cheque eletrônico à vista ou pré-datado, com garantia do Banrisul. No primeiro trimestre de 2019, as operações com o produto totalizaram R\$3,2 bilhões, e 39,3 milhões de transações, crescimento de 8,2% e 10,4%, respectivamente, frente ao mesmo período do ano anterior.

CARTÕES DE CRÉDITO

Acompanhando a evolução tecnológica e visando maior conforto, praticidade, segurança e autonomia aos clientes que utilizam cartões de crédito, o Banrisul disponibilizou, no primeiro trimestre de 2019, novas funcionalidades no seu aplicativo Banrisul Digital - Meus Cartões, dentre as quais a comunicação de viagens ao exterior no aplicativo, desbloqueio do cartão novo para uso, bloqueio e desbloqueio temporário dos cartões em uso. No período, o Banco realizou campanha de incentivo comercial à venda e ativação dos cartões de crédito da bandeira Mastercard, renovou a parceria comercial com o GNC Cinemas, que concede 50% de desconto aos clientes que efetuam o pagamento do ingresso com o Banricompras e com os cartões de crédito Banrisul Mastercard e Visa, e ampliou o portfólio de cartões que participam do Banriclub, programa de recompensas dos cartões de crédito emitidos pelo Banco, adicionando o benefício aos cartões de crédito Banrisul Mastercard Business.

O Banrisul encerrou os primeiros três meses de 2019 com uma base de 1,1 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa, 23,7% acima do registrado no mesmo trimestre de 2018. No mesmo período, foram realizadas 18,0 milhões de transações, o que possibilitou a movimentação financeira de R\$1,5 bilhão, crescimento de 24,6% e 25,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$99,9 milhões no primeiro trimestre de 2019.

SEGURIDADE

No primeiro trimestre de 2019, o Banrisul direcionou esforços em campanhas e ações de vendas nos produtos de previdência e capitalização. Houve também o lançamento de novos produtos, que complementam o portfólio de previdência e seguros de vida, e o realinhamento dos produtos BanrisulPrev, por meio da redução nas taxas de administração dos fundos.

A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e capitalização atingiu, nos primeiros três meses de 2019, R\$331,9 milhões, crescimento de 18,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas totais atingiram R\$71,4 milhões no primeiro trimestre de 2019, com evolução de 18,6%, dentre as quais se destacam as receitas provenientes das comissões de seguridade, que alcançaram R\$58,6 milhões. Em março de 2019, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,4 milhões de operações, crescimento de 5,5% em doze meses.

RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

A estratégia comercial do Banrisul junto ao setor público, no primeiro trimestre de 2019, destacou-se pelos credenciamentos para a prestação de serviços relacionados à arrecadação, cobrança, contas a pagar e captação

Comentário do Desempenho

de recursos. No âmbito municipal, os esforços foram direcionados às negociações para aquisição dos serviços de pagamento de folha dos servidores, que somadas as iniciadas em 2016, totalizaram 297 municípios ao final de março, bem como à captação de recursos junto aos Regimes Próprios de Previdência Social.

ATENDIMENTO BANRISUL

REDE DE ATENDIMENTO

Com ampla capilaridade no atendimento ao cliente e público em geral, o Banrisul contava, em março de 2019, com uma rede de atendimento composta por 1.138 pontos de atendimento, sendo 518 Agências (495 no estado do Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados do Brasil e 2 no exterior), 184 postos de atendimento bancário e 436 pontos de atendimento eletrônico - PAEs.

O Banrisul implementou com o Programa Banrisul Mais novas metodologias de trabalho, visando a qualificação do atendimento, o aumento da eficiência e produtividade comercial, por meio da padronização do atendimento e de rotinas operacionais. Também faz parte do escopo do programa a capacitação dos empregados, por intermédio de treinamentos e *workshops*, que buscam o engajamento das equipes, o atendimento qualificado que satisfaça as necessidades dos clientes e, ainda, o aprimoramento do processo de comunicação interna, com objetivos claros, gerando mudança na atuação das equipes comerciais e qualificando a gestão de resultados.

CANAIS DIGITAIS

Com o objetivo de oferecer sempre a melhor experiência ao cliente e alinhados às tendências do mercado, os Canais Digitais do Banrisul seguem em constante evolução, representando 53,7% das operações realizadas pela Instituição, nos três primeiros meses de 2019, considerando todos os canais disponíveis (digitais, POS, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), frente aos 46,5% do primeiro trimestre de 2018.

No primeiro trimestre de 2019, os canais de *Internet Banking (Home e Office Banking)* e *Mobile Banking (Minha Conta, Afinidade e Office (App))*, acessados por meio do Banrisul Digital) tiveram 60,0 milhões de acessos, 35,2% superior ao mesmo período de 2018, equivalendo a uma média de 666,8 mil acessos diários. O total de operações realizadas nesses canais apresentou incremento de 35,5%. Dentre essas, a quantidade de transações financeiras e o valor transacionado cresceram 26,8% e 2,9%, respectivamente, frente ao mesmo período de 2018.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Os Correspondentes Banriponto são estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos de contas, depósitos, transferências, saques, dentre outros serviços bancários. Para os clientes os benefícios incluem flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. No que se refere aos conveniados, o Banrisul atua na prospecção, treinamento, suporte e gestão dos Banripontos. Iniciado em 2018, o Projeto Cofre Inteligente - ATMD visa ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos e diminuir o *BackOffice* da agência, além de ampliar a quantidade de estabelecimentos com cofre. O primeiro trimestre de 2019 encerrou com 67 cofres inteligentes instalados.

No período, os 1.184 pontos ativos de Correspondentes Banriponto realizaram 14,6 milhões de transações, movimentando volume financeiro de R\$5,4 bilhões. Do total transacionado, 2,7 milhões de transações foram efetuadas por cofres inteligentes, movimentando R\$936,8 milhões no primeiro trimestre de 2019. Nos Correspondentes Banriponto de Negócios, que comercializam crédito consignado INSS e Siape e efetuam a abertura de contas correntes e poupança, foram contratadas 617 operações de crédito consignado, no valor total de R\$2,5 milhões.

Comentário do Desempenho

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de aquisição Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com mais de 140,5 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,8 mil convênios ativos, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2019, a receita operacional bruta somou R\$140,9 milhões, com redução de 14,8% em relação ao mesmo trimestre de 2018, impactada pela adequação contratual quanto à definição de MDR, receita que passou a ser reconhecida pelo seu valor descontado da taxa de intercâmbio retida pelos emissores dos cartões capturados pela Vero. O custo dos serviços prestados atingiu R\$37,3 milhões, enquanto as despesas operacionais, que reúnem principalmente as administrativas e de pessoal, totalizaram R\$19,5 milhões. As receitas financeiras somaram R\$35,6 milhões, sendo que 80,1% são oriundas da antecipação do recebimento de venda. O volume da antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$897,6 milhões no primeiro trimestre de 2019, representando 26,3% do montante passível de antecipação, 44,4% superior ao computado no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido da Banrisul Cartões, no primeiro trimestre de 2019, foi de R\$65,7 milhões, com aumento de 11,7% em relação ao mesmo período de 2018.

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motos e imóveis. Buscando ofertar alternativas para aquisição de bens, comercializa grupos de imóveis com prazo de até 186 meses e de automóveis de até 72 meses. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para construção, reforma e ampliação de imóveis, além da aquisição de imóveis prontos, terrenos, box e salas comerciais. Ao final de março de 2019, a empresa administrava 159 grupos, com a base de clientes ativos de 58,9 mil consorciados, totalizando R\$3,4 bilhões em volume de cartas de crédito. No período, ocorreram 2.251 contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$110,3 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2019 alcançou R\$10,1 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo, futuro, Renda Fixa privada e Renda Fixa pública pelo Tesouro Direto, oferecendo produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. No primeiro trimestre de 2019, a Banrisul Corretora intermediou R\$1,8 bilhão em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, incremento de 63,4% em relação ao mesmo trimestre de 2018. O lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$0,7 milhão.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. atua no município de Canoas, no Rio Grande do Sul, onde opera em regime de Armazém Geral, Porto Seco (Permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias) e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento de Documentos - GED.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. para deter participações em sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora controlada pela BIPAR, atua, com exclusividade, na comercialização de Seguros de Pessoas e Previdência Privada Aberta nos canais do Banrisul, com participação de 14% no mercado de Seguros de Pessoas do Rio Grande do Sul e,

Comentário do Desempenho

aproximadamente, 1,7 milhão de clientes em sua carteira. No primeiro trimestre de 2019, o faturamento da Rio Grande Seguros e Previdência foi de R\$217,3 milhões. Em dezembro de 2017, o Banrisul firmou parceria com a Icatu Seguros, visando a constituição da Rio Grande Capitalização S.A., empresa controlada pela BIPAR, e que terá exclusividade na comercialização de produtos de Capitalização nos canais do Banrisul. A operação foi aprovada pelo Bacen em abril de 2018, e em definitivo pela SUSEP em 13/02/2019 pela Portaria nº 7.282/2019. A expectativa da Companhia é que o início das operações ocorra a partir do segundo semestre de 2019. A BIPAR registrou lucro líquido de R\$16,1 milhões no primeiro trimestre de 2019.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Bem Promotora de Vendas e Serviços, na qual o Banrisul detém 49,9% do capital social, atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul originadas através da Rede Bem alcançou R\$5.187,5 milhões em março de 2019. O lucro líquido da Bem Promotora alcançou R\$6,4 milhões no primeiro trimestre de 2019.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

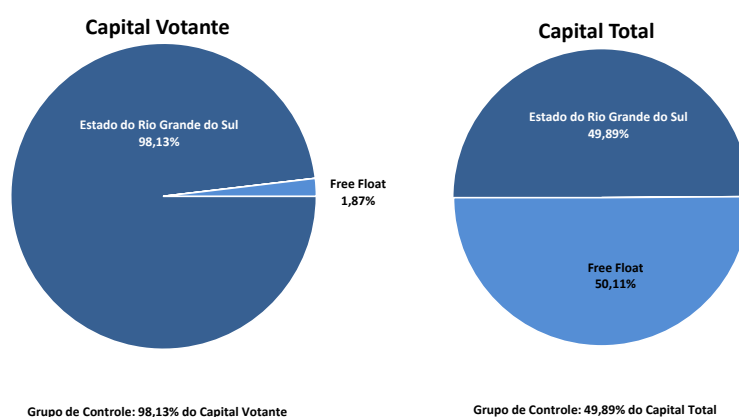
Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, Concorrência nº 586/15, estabelecido pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2019.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,1% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é de 25%. Em 29 de março de 2019, a estrutura acionária do Banrisul estava definida conforme apresentado abaixo:

Gráfico 5: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No período de janeiro a março de 2019, foram pagos juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$120,5 milhões.

Comentário do Desempenho

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

Em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Alta Administração para o sistema de controles internos, no primeiro trimestre de 2019, deu-se continuidade ao desenvolvimento de ferramenta corporativa com foco no aprimoramento da gestão dos controles internos e *compliance* do Banco. Essa ferramenta possibilitará aos gestores da Primeira Linha de Defesa uma visão unificada dos seus processos e respectivos riscos, auxiliando na documentação dos controles e acompanhamento dos planos de ação para atendimento das recomendações dos órgãos reguladores e auditoria externa, garantindo maior efetividade nas responsabilidades da Segunda Linha de Defesa.

Em conformidade com a legislação vigente e boas práticas, o Banrisul possui uma política institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento ao Terrorismo, que é amplamente divulgada. Os procedimentos e ferramentas de monitoramento e reportes estão em constante avaliação, visando à qualificação e efetividade dos controles e das atividades relacionadas ao processo de identificação, análise, tratamento e comunicações exigidas pelos reguladores. Além disso, o Banco mantém equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, no acompanhamento da legislação e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e abrange as demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como a Banrisul Armazéns Gerais S.A. (controlada). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA INTEGRADA DE GESTÃO

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site www.banrisul.com.br/ri, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do CMN, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 8%, e o adicional de capital principal - ACP de 2,50%, válidos a partir do mês de janeiro de 2019; o requerimento

Comentário do Desempenho

mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores relacionados acima, aplicado ao montante total do RWA, se mantém em 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2019, esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 2,5% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 2,5% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 2% do montante do RWA. Atualmente, o Banrisul está sujeito apenas ao adicional de conservação.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application e Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente predefinidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

No primeiro trimestre de 2019, buscando soluções que possibilitem a ampliação segura da carteira de crédito, redução dos índices de inadimplência e aperfeiçoamento dos modelos de escoragem, o Banco implantou alterações importantes no modelo automatizado de concessão de crédito da pessoa jurídica, bem como alterações significativas na política de filtros.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não-negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

No primeiro trimestre de 2019, o Banrisul desenvolveu a nova métrica de mensuração para a carteira bancária referente ao risco de taxa de juros, denominado IRRBB, o qual define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados nesta carteira, conforme determina a Circular nº 3.876/18 do Bacen, que passou a vigorar a partir de janeiro de 2019. Os resultados gerados foram divulgados ao mercado no site da Instituição na internet, e enviados ao Bacen através do Demonstrativo de Limites operacionais - DLO, conforme determina o regulador para as instituições enquadradas no Segmento 2 - S2.

Destaca-se, também, a continuidade na implementação dos requisitos da Resolução nº 4.557/17 do CMN, que dispõe sobre a nova estrutura de gerenciamento de riscos integrados, através da elaboração e execução de planos de ação em conjunto com consultoria.

Comentário do Desempenho

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e na possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No primeiro trimestre de 2019, os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez, visto que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

No primeiro trimestre de 2019, foram executados projetos e atividades que visam contribuir para o constante aprimoramento e fortalecimento da gestão do risco operacional na Instituição, incluindo a conclusão da migração da gestão de riscos para sistema unificado, ferramenta que comporta a base de perdas de risco operacional, gestão de riscos, controles e testes de controles, planos de ação e relatórios, além de ser o repositório de processos e subprocessos.

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O seu gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

Gerenciado desde o início da vigência da Resolução nº 4.327/14 do CMN, o risco socioambiental foi incluído no rol de riscos que devem ser gerenciados de forma integrada com os demais riscos relevantes da instituição a partir da vigência da Resolução nº 4.557/17 do CMN. Assim, está incorporado na Declaração de Apetite por Riscos e nos testes de estresse.

ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.322,0 milhões em março de 2019, apresentando aumento de R\$155,6 milhões frente a março de 2018, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucros e pela diminuição no capital social. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R\$177,7 milhões, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$40.583,6 milhões em março de 2019, com incremento de R\$1.139,3 milhões frente a março de 2018, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$818,0 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , refletindo o incremento das operações de crédito. A parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} apresentou crescimento de R\$94,0 milhões, impactado principalmente pela ampliação da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} . A parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} apresentou aumento de R\$227,2 milhões.

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia atingiu 15,6% em março de 2019, com estabilidade na comparação com março de 2018. Os índices de capital principal e de capital de nível I

Comentário do Desempenho

alcançaram 14,3% em março de 2019, ambos superiores ao mínimo exigido, com aumento de 0,5 pp. em relação a março de 2018. A razão de alavancagem, calculada para o mês de março de 2019, alcançou 7,2%, com mínimo definido em 3,0%, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Alinhado à tendência de transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e compromisso com a segurança da informação, o Banrisul segue na identificação de melhorias e inovações, por meio de investimentos em desenvolvimento de sistemas, contratação de serviços e manutenção de bens. No primeiro trimestre de 2019, o Banrisul investiu R\$57,4 milhões em modernização tecnológica.

No período, diversas ações foram realizadas visando a melhoria contínua dos mecanismos de segurança, como o uso de biometria comportamental em alguns canais transacionais, com o objetivo de identificar operações cujas características diferem do perfil usual dos clientes e possam, eventualmente, ser ilegítimas; contratação de nova empresa especializada em testes de segurança, para realizar atividades voltadas à prevenção de vulnerabilidades em sistemas; renovação da Certificação PCI - PIN *Security*, o que assegura a permanência do Banrisul no mercado de captura de transações comerciais envolvendo PIN (senha do cliente). Com o objetivo de manter o Banrisul em linha com o que há de mais moderno e incrementar a disponibilidade da Infraestrutura de TI, no período foi modernizado o ambiente de telefonia analógica para digital, proporcionando maior agilidade nos atendimentos; realizada a internalização total do ambiente computacional de *call center* e aprimorada a emissão do cartão de Identidade Digital, utilizado pelo público interno, e a governança nas concessões de acesso sistêmico na Instituição.

No que se refere a desenvolvimento de sistemas, foram implementadas melhorias e ferramentas nas áreas de suporte ao desenvolvimento de sistemas de negócios, tendo como principal objetivo agregar maior qualidade, agilidade e segurança no desenvolvimento e administração de sistemas, tais como: maior controle sobre a qualidade dos programas desenvolvidos; integração com solução *Enterprise Content Management - ECM* ; maior automatização do processo de implantação de programas; criação de ambiente para testes automatizados de sistemas; implementações diversas no software de apoio à programação para permitir funcionalidades de geolocalização, automatização, segurança, navegação, apresentação e outras no aplicativo *mobile* Banrisul Digital (Android e iOS).

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Com o foco cada vez maior no processo de transformação digital, o Banrisul criou em 2018 a Unidade de Transformação Digital, composta pelas áreas de TI e de negócios, com objetivo de desenvolver um ambiente favorável aos ecossistemas digitais no Banco e preparar ainda mais a Instituição para o novo momento do sistema bancário. No primeiro trimestre de 2019, foram intensificadas ações na promoção da cultura ágil, especialmente junto as áreas de desenvolvimento de sistemas e comercial. Outras iniciativas estiveram voltadas para a criação de um novo time, dedicado a estruturar uma jornada de consulta e distribuição de produtos com limites de créditos à pessoa física, e ainda para realização de pesquisas junto aos usuários, identificando e validando propostas de evolução ao aplicativo Banrisul Digital.

Entre os times atuantes, os principais destaques, no período, foram: (i) ampliação de abrangência da recuperação de crédito para melhorias implementadas no Portal de Renegociação de Dívidas; (ii) jornada de abertura de contas via *mobile* para os universitários, no Banrisul Digital, teve sua relevância ratificada com convênio Banrisul e o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE/RS, para o pagamento das bolsas-auxílio dos estagiários; (iii) primeiro teste em agência com a nova solução de processo de abertura de contas, visando melhoria na experiência e redução do tempo; e (iv) implementação de novas funcionalidades no aplicativo da Vero, disponibilizando aos credenciados, entre outras, uma alternativa para o acompanhamento do faturamento necessário para a isenção da sua franquia da máquina.

Comentário do Desempenho

RECURSOS HUMANOS

O Banrisul finalizou o primeiro trimestre com 10.182 empregados, dos quais 46% mulheres e 54% homens, e 1.634 estagiários de nível superior e médio. No período, ocorreu o desligamento de 555 empregados que aderiram ao Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária, instituído ao final do exercício anterior. No primeiro trimestre de 2019, foi realizado concurso público para o cargo de escriturário, com mais de 160 mil candidatos inscritos.

As políticas, práticas de gestão de pessoas e processos seletivos internos do Banco são norteados pela meritocracia e pelo desenvolvimento de competências. Neste sentido, no período foram realizados 476 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, com 18,7 mil participações. O Banrisul também incentiva a qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de Graduação, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado. Ao final de março de 2019, mais de 50% dos empregados possuíam ensino superior completo e 20% pós-graduação. O investimento total em educação corporativa foi de R\$4,2 milhões, no primeiro trimestre de 2019, referente à cursos de capacitação e aperfeiçoamento (presencial e EAD), e a programas de incentivo a pós-graduação, graduação e idiomas. Dentre os incentivos ao ensino superior, cabe destacar a inscrição de 600 profissionais que exercem atividade de gestão e de analista de áreas técnicas em MBAs desenvolvidos em parceria com a UNISINOS, ação que tem por objetivo contribuir para uma gestão cada vez mais eficiente dos negócios e processos típicos da atividade bancária, bem como conhecer e aplicar as novas tendências e metodologias de inovação, crescimento e transformação exponencial em negócios.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA, estabelece as diretrizes de sustentabilidade para o Banco e todas as empresas controladas do Grupo Banrisul. Em consonância com a PRSA, o Banrisul participa do Comitê Deliberativo do Programa Sustentare, que visa minimizar danos causados ao meio ambiente e potencializar a inclusão social. A Instituição também participa dos comitês gestores do Plano Estadual de Agroecologia e de Produção Orgânica - PLEAPO e do Programa Estadual de Conservação de Solo e Água, que incentivam a agricultura sustentável. Com o objetivo de estimular estratégias de desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde o Banco está inserido, foram distribuídas, no primeiro trimestre de 2019, cerca de 382 mil sementes agroecológicas por meio do Programa Sementes. No ambiente corporativo, o Banco disponibilizou novo curso EAD, o Sustentabilidade Corporativa, que aborda princípios de sustentabilidade no setor financeiro e na Instituição, ampliando o rol de cursos relacionados ao tema socioambiental disponibilizados aos colaboradores. Outro destaque do período é o início das aulas de Auxiliar Administrativo da 16ª turma do Projeto Pescar Banrisul, que beneficia 20 jovens.

RECONHECIMENTOS

- O **Banrisul** é a marca mais lembrada e também a preferida como empresa pública do Estado. A consagração é registrada pela pesquisa Marcas de Quem Decide, que o Jornal do Comércio e a Qualidata Pesquisas e Informações Estratégicas realizam há 21 anos. O **Banrisul** também é marca apontada entre as líderes na categoria Cartão de Benefícios, com o BanriCard, produto da empresa subsidiária Banrisul Cartões, como segundo colocado na lembrança e terceiro na preferência.
- O **Banrisul** foi destaque na premiação Top Consumidor - Marcas de Respeito 2019, sendo o mais votado na categoria Banco Público. A pesquisa é promovida pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão e pela Revista Consumidor. A 11ª edição reuniu 108 marcas e empresas que se destacaram no relacionamento com os consumidores, divididas em indústria, comércio, serviços e produtos.

Comentário do Desempenho

AGRADECIMENTO

O crescimento registrado neste primeiro trimestre de 2019 é fruto de estratégias de gestão voltadas à preparação do Banrisul frente a um mercado altamente competitivo e à qualificação dos serviços e do atendimento prestados. A dedicação e o empenho dos colaboradores, o apoio do acionista majoritário e dos demais investidores e a confiança dos nossos clientes, bem como o sólido relacionamento com as comunidades onde atua, constituem os vetores de sustentação dos resultados obtidos.

A Diretoria

Notas Explicativas

Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional - CMN e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil - Bacen, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher as tabelas referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	39.926.949	42.319.714
DISPONIBILIDADES (Nota 04)	777.838	886.049
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	5.985.915	4.602.385
Aplicações no Mercado Aberto	5.887.730	4.509.866
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	98.185	92.519
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	4.087.019	7.718.598
Carteira Própria	2.604.313	3.039.134
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.464.809	3.933.006
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-
Vinculados ao Banco Central	-	709.861
Vinculados à Prestação de Garantias	17.888	36.588
Moedas de Privatização	9	9
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.944.302	13.447.096
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.480.291	1.265.126
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Depósitos no Banco Central	12.439.937	12.162.020
Convênios	44	43
Correspondentes	24.030	19.907
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	25.261	117.941
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.918	1.898
Transferências Internas de Recursos	22.343	116.043
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	10.699.458	10.557.126
Operações de Crédito		
Setor Público	12.468	11.649
Setor Privado	11.162.080	11.017.857
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	3.966	4.209
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(479.056)	(476.589)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	15.556	15.808
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.935	3.181
Setor Privado	13.717	14.169
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.096)	(1.542)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	4.223.499	4.882.938
Avais e Fianças Honrados	3.963	2.583
Carteira de Câmbio	805.069	821.118
Rendas a Receber	119.753	128.032
Negociação e Intermediação de Valores	41.553	46.266
Créditos Específicos	848	835
Diversos	3.376.285	4.021.175
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(123.972)	(137.071)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	168.101	91.773
Outros Valores e Bens	2.334	2.927
Despesas Antecipadas	165.767	88.846

Notas Explicativas

ATIVO (continuação)	31/03/2019	31/12/2018
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.512.251	33.650.381
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
DERIVATIVOS (Nota 06)	14.873.184	12.674.761
Carteira Própria	12.032.671	12.660.499
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.394.821	-
Vinculados ao Banco Central	405.825	-
Vinculados à Prestação de Garantias	39.867	14.262
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.029.931	1.015.245
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Sistema Financeiro da Habitação	1.029.931	1.015.245
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	18.114.119	17.737.469
Operações de Crédito		
Setor Público	75.239	69.348
Setor Privado	20.001.888	19.650.357
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	22.768	24.181
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.985.776)	(2.006.417)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	13.415	13.398
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.263	1.422
Setor Privado	13.183	13.260
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.031)	(1.284)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	2.380.701	2.110.189
Carteira de Câmbio	3.802	2.547
Diversos	2.427.998	2.156.548
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(51.099)	(48.906)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	100.901	99.319
Outros Valores e Bens	153.938	154.232
Provisão para Desvalorização	(73.127)	(73.406)
Despesas Antecipadas	20.090	18.493
PERMANENTE	1.431.396	1.457.787
INVESTIMENTOS (Nota 11 (a))	125.031	119.810
Participação em Coligadas e Controladas no País	117.784	112.599
Outros Investimentos	12.091	12.064
Provisão para Perdas	(4.844)	(4.853)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11 (b))	222.451	215.100
Imóveis de Uso	128.785	128.893
Outras Imobilizações de Uso	693.030	682.269
Depreciação Acumulada	(599.364)	(596.062)
INTANGÍVEL (Nota 11 (c))	1.083.914	1.122.877
Ativos Intangíveis	1.601.399	1.596.077
Amortização Acumulada	(517.485)	(473.200)
TOTAL DO ATIVO	77.870.596	77.427.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	30.991.734	30.483.450
DEPÓSITOS (Nota 12)	17.598.544	17.499.546
Depósitos à Vista	2.818.114	3.629.157
Depósitos de Poupança	9.195.670	9.127.809
Depósitos Interfinanceiros	137.742	112.306
Depósitos a Prazo	5.446.581	4.630.001
Outros Depósitos	437	273
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	3.849.763	3.928.602
Carteira Própria	3.849.763	3.928.602
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	874.665	688.903
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	874.665	688.903
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	275.519	65.031
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	275.396	65.031
Correspondentes	123	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	302.338	208.594
Recursos em Trânsito de Terceiros	302.233	208.594
Transferências Internas de Recursos	105	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	807.951	862.518
Empréstimos no País - Outras Instituições	407	520
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	807.544	861.998
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	420.794	432.595
Tesouro Nacional	14.424	13.897
BNDES	280.869	289.692
CEF	6.394	5.824
FINAME	118.606	122.726
Outras Instituições Oficiais	501	456
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	2.678	2.663
Repasses do Exterior	2.678	2.663
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	6.859.482	6.794.998
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	194.135	40.242
Carteira de Câmbio	102.078	46.752
Sociais e Estatutárias	81.244	120.014
Fiscais e Previdenciárias	367.209	569.717
Negociação e Intermediação de Valores	43.385	28.534
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.041.649	903.347
Instrumentos Financeiros Derivativos	521	2.423
Dívidas Subordinadas	148.112	155.166
Diversas	4.881.149	4.928.803

Notas Explicativas

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)	31/03/2019	31/12/2018
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	39.320.859	39.650.027
DEPÓSITOS (Nota 12)	32.947.942	33.364.564
Depósitos Interfinanceiros	50.105	-
Depósitos a Prazo	32.897.837	33.364.564
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	2.322.456	2.151.098
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.322.456	2.151.098
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	53	270
Empréstimos no País - Outras Instituições	22	88
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	31	182
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	1.271.551	1.315.345
BNDES	923.944	950.948
CEF	45.043	41.568
FINAME	301.178	321.329
Outras Instituições Oficiais	1.386	1.500
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	689	1.356
Repasse do Exterior	689	1.356
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	2.778.168	2.817.394
Fiscais e Previdenciárias	540.674	537.911
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.604	24.386
Dívidas Subordinadas	1.976.783	1.996.865
Diversas	257.107	258.232
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	189.040	15.502
Resultados de Exercícios Futuros	189.040	15.502
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	7.368.963	7.278.903
Capital Social de Domiciliados no País	4.396.719	4.396.719
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	3.065.305	3.065.305
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(189.301)	(191.464)
Lucros Acumulados	87.712	-
Participação de Não Controladores	4.017	3.832
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.870.596	77.427.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.264.697	2.143.509
Operações de Crédito	1.606.040	1.591.158
Operações de Arrendamento Mercantil	1.677	1.464
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	378.250	385.882
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.426	(70.339)
Resultado de Operações de Câmbio	63.501	27.411
Resultado das Aplicações Compulsórias	190.896	190.472
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	16.907	17.461
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.204.405)	(1.101.154)
Operações de Captação no Mercado	(809.007)	(731.258)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(109.977)	(64.978)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 08 (e))	(285.421)	(304.918)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.060.292	1.042.355
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(599.160)	(621.672)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	227.254	238.258
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	263.479	242.972
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(494.063)	(474.862)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(456.779)	(455.577)
Despesas Tributárias	(118.502)	(122.236)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	11.244	8.062
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	97.458	76.576
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(129.251)	(134.865)
RESULTADO OPERACIONAL	461.132	420.683
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	461.132	420.683
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25 (a))	(107.392)	(147.003)
Corrente	(102.282)	(137.362)
Diferido	(5.110)	(9.641)
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(33.601)	(29.558)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(182)	(158)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	319.957	243.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	461.132	420.683
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados		
Depreciação e Amortização	51.605	49.855
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(11.244)	(8.062)
Tributos Diferidos	5.110	9.641
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(55.746)	(22)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	285.421	304.918
Provisão (Reversão) para Perdas de Securitização	(1)	164
Provisão para Contingências	69.434	71.677
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	805.711	848.854
Varição de Ativos e Obrigações	(1.155.854)	(2.946.023)
Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	4.860	365.350
(Aumento) em Títulos para Negociação	(338.157)	(424.032)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(22.684)	27.014
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(114.980)	(374.709)
(Aumento) em Operações de Crédito	(801.997)	(894.896)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	941	2.130
Redução em Outros Créditos	381.132	416.799
(Aumento) em Outros Valores e Bens	(77.910)	(35.544)
(Redução) em Depósitos	(317.624)	(70.629)
(Redução) em Captação no Mercado Aberto	(78.839)	(1.655.317)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	357.120	(47.997)
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(111.031)	(73.301)
(Redução) em Outras Obrigações	(37.264)	(99.361)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	68.971	(5.730)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(68.392)	(75.800)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(350.143)	(2.097.169)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	19.895	17.497
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	287.406	765.000
Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	1.483.823	2.319.825
Alienação de Investimentos	26	-
Alienação de Imobilizado de Uso	161	301
Baixa do Intangível	1.917	-
Aquisição de Investimentos	(135)	(405)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(13.313)	(9.110)
Aplicação no Intangível	(7.822)	(28.369)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.771.958	3.064.739
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	111.493	(30.858)
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(82.883)	(61.182)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(172.678)	(208.628)
Varição na Participação de Não Controladores	185	199
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(143.883)	(300.469)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	2.247	1.529
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.280.179	668.630
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5.408.871	850.017
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	6.689.050	1.518.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
RECEITAS (a)	2.567.702	2.414.210
Intermediação Financeira	2.264.932	2.161.321
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	490.733	465.173
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(285.421)	(304.917)
Outras	97.458	92.633
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(918.984)	(796.237)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(505.778)	(532.353)
Materiais, Energia e Outros	(312.596)	(297.281)
Serviços de Terceiros	(192.947)	(217.260)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(235)	(17.812)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.142.940	1.085.620
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO (e)	(51.605)	(49.855)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.091.335	1.035.765
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	11.244	8.062
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11.244	8.062
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.102.579	1.043.827
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.102.579	1.043.827
Pessoal	459.224	439.531
Remuneração Direta	348.434	333.750
Benefícios	88.971	85.315
FGTS	21.819	20.466
Impostos, Taxas e Contribuições	294.334	334.128
Federais	269.482	308.193
Estaduais	73	46
Municipais	24.779	25.889
Remuneração de Capitais de Terceiros	28.882	26.046
Aluguéis	28.882	26.046
Remuneração de Capitais Próprios	320.139	244.122
Juros sobre o Capital Próprio	127.678	84.500
Lucros Retidos do Período	192.279	159.464
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	182	158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Barrisul” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Barrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Barrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	31/03/2019	31/12/2018
Operações de Crédito	437.027	429.623
Operações com Sede no Brasil	313.417	301.570
Outras Operações de Crédito	123.610	128.053
Outros Ativos	123.645	133.570
Imobilizado de Uso	13	14
Total do Ativo	560.685	563.207
Passivo	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos	141.777	149.723
Operações com Sede no Brasil	109.486	117.299
Outros Depósitos	32.291	32.424
Outras Obrigações	39	1.880
Outros Passivos	41.322	40.831
Patrimônio Líquido	377.547	370.773
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	560.685	563.207
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Receitas da Intermediação Financeira	6.110	4.541
Despesas da Intermediação Financeira	(719)	(571)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(864)	(488)
Lucro Líquido do Período	4.527	3.482

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$2.247 (31 de dezembro de 2018 - R\$52.687).

Notas Explicativas

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Atividade	Participação Total	
		2019	2018
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Fundo de Investimento			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 08 de maio de 2019.

(f) Reapresentação de Saldos Comparativos

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão considerando as alterações de contas contábeis introduzidas pela Carta Circular nº 3.828/17 do Bacen - Arranjo de Pagamento. Como consequência, os saldos apresentados nessas demonstrações financeiras diferem daqueles apresentados em exercícios anteriores nas seguintes rubricas:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	01/01 a 31/03/2018	Ajuste	01/01 a 31/03/2018 (Reclassificado)
Receitas de Prestação de Serviços	83.456	154.802	238.258
Rendas de Tarifas Bancárias	381.717	(138.745)	242.972
Outras Receitas Operacionais	92.633	(16.057)	76.576

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

Notas Explicativas

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Notas Explicativas

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 31 de março de 2019, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 08 (g)).

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é demonstrado na Nota 08(f).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

Notas Explicativas

(i) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2017, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal, realizamos anualmente a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece a partir de 1º de janeiro de 2017 o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	7

Notas Explicativas

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(k) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Notas Explicativas

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

(l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 12, 13 e 14.

(m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 15% para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(p) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que,

Notas Explicativas

respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

Notas Explicativas

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(q) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Disponibilidades	777.780	886.013	777.838	886.049
Disponibilidades em Moeda Nacional	604.719	702.219	604.777	702.255
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	173.061	183.794	173.061	183.794
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.904.448	4.513.438	5.911.212	4.522.822
Aplicações no Mercado Aberto	5.880.966	4.500.482	5.887.730	4.509.866
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	23.482	12.956	23.482	12.956
Total	6.682.228	5.399.451	6.689.050	5.408.871

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações no Mercado Aberto	5.880.966	4.500.482	5.887.730	4.509.866
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	136.236	-	136.236
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.000.492	3.364.247	3.000.492	3.364.247
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.880.474	999.999	2.880.474	999.999
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.242	1.224
Outros	-	-	5.522	8.160
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	98.185	92.519	98.185	92.519
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	98.185	92.519	98.185	92.519
Total	5.979.151	4.593.001	5.985.915	4.602.385

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos para Negociação	3.736.785	3.678.649	4.060.920	3.739.421
Títulos Disponíveis para Venda	159	1.226	2.413	289.903
Títulos Mantidos até o Vencimento	14.887.556	16.349.920	14.896.870	16.364.035
Total	18.624.500	20.029.795	18.960.203	20.393.359

Notas Explicativas

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.696.711	3.663.269	3.959.826	3.670.633
Ações de Companhias Abertas	16.800	15.380	16.800	15.380
Debêntures	23.274	-	23.274	-
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	33.771	32.425
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	16.837	16.658
Outras Cotas de Fundos	-	-	10.412	4.325
Total	3.736.785	3.678.649	4.060.920	3.739.421

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento	2.064	16.800	308.311	323.048
De 1 a 3 anos	844.797	844.925	844.797	844.925
De 3 a 5 anos	701.927	701.719	701.927	701.719
De 5 a 15 anos	2.172.451	2.173.341	2.190.339	2.191.228
Total em 31/03/2019	3.721.239	3.736.785	4.045.374	4.060.920
Total em 31/12/2018	3.662.868	3.678.649	3.723.640	3.739.421

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ações de Companhias Abertas	-	1.072	-	1.072
Certificados de Privatização	-	-	9	9
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	154	-	286.553
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.245	2.269
Outras Cotas de Fundos	159	-	159	-
Total	159	1.226	2.413	289.903

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento	159	159	1.855	2.413
Total em 31/03/2019	159	159	1.855	2.413
Total em 31/12/2018	1.030	1.226	289.087	289.903

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Notas Explicativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.754.851	14.754.857	14.764.165	14.764.172
Títulos Públicos Federais - CVS	91.335	82.989	91.335	82.989
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	17.684	17.579	17.684	17.579
Letras Financeiras	23.686	25.649	23.686	25.649
Total em 31/03/2019	14.887.556	14.881.074	14.896.870	14.890.389
Total em 31/12/2018	16.349.920	16.337.222	16.364.035	16.351.337

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Até 3 meses	-	3.655.770	-	3.655.770
De 3 a 12 meses	23.686	33.504	23.686	33.504
De 1 a 3 anos	1.852.048	1.450.909	1.857.033	1.460.760
De 3 a 5 anos	6.603.719	4.203.957	6.603.719	4.203.957
De 5 a 15 anos	6.408.103	7.005.780	6.412.432	7.010.044
Total	14.887.556	16.349.920	14.896.870	16.364.035

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 15, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Derivativos Usados como Hedge de Valor Justo					
Instrumento de Hedge					
Contratos de <i>Swap</i>	2.102.648	(27.961)	23.836	(4.125)	(26.809)
Moeda Estrangeira - Dólar	2.102.648	(27.961)	23.836	(4.125)	(26.809)
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada (Nota 15)	917.665	2.100.623	22.818	2.123.441	2.145.217
Moeda Estrangeira - Dólar	917.665	2.100.623	22.818	2.123.441	2.145.217

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Banrisul e Banrisul Consolidado	
			Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(2.585)	23.381	20.796
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(25.376)	455	(24.921)
Total em 31/03/2019		(27.961)	23.836	(4.125)
Total em 31/12/2018		(82.915)	56.106	(26.809)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Swaps	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Banrisul e Banrisul Consolidado			
			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	20.796	-	1.417	19.379	-
Passivo						
% do CDI	(2.102.648)	(24.921)	-	(1.938)	(22.983)	-
Total em 31/03/2019		(4.125)	-	(521)	(3.604)	-
Total em 31/12/2018		(26.809)	(1.255)	(1.168)	(5.028)	(19.358)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$15.613 e a margem recebida no valor de R\$11.505.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018
Depósitos Compulsórios - Bacen		12.439.937	12.162.020
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	686.661	668.663
Depósitos de Poupança	Poupança	1.838.696	1.812.998
Outros Depósitos	Sem Remuneração	46.719	46.235
Recursos a Prazo	SELIC	9.867.861	9.634.124
Créditos Vinculados ao SFH		1.029.931	1.015.245
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a. ⁽¹⁾	204.585	209.684
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽²⁾	822.737	802.974
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽³⁾	2.609	2.587
Correspondentes	Sem Remuneração	24.030	19.907
Convênios	SELIC	44	43
Total		13.493.942	13.197.215

(1) Refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

(2) Refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS.

(3) Refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR +3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2019, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela

Notas Explicativas

taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.027.322 (2018 - R\$969.071). O seu valor de face é de R\$1.087.941 (2018 - R\$1.043.521). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

Notas Explicativas

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e Títulos Descontados	263.991	15.098.294	3.679.520	1.406.821	910.253	327.232	262.184	273.426	1.431.272	23.652.993	23.123.948
Financiamentos	68.749	337.056	219.818	139.739	50.311	35.883	68.213	3.573	35.239	958.581	1.001.730
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	253.407	1.223.745	516.361	191.282	74.567	32.224	26.657	16.015	77.354	2.411.612	2.458.849
Financiamentos Imobiliários	2.743.417	616.491	297.717	121.824	110.408	154.737	32.827	41.045	22.725	4.141.191	4.084.264
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	18.994	6.796	268	475	202	-	-	-	-	26.735	28.391
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	10.505	51.436	25.357	-	-	-	-	-	-	87.298	80.419
Subtotal de Operações de Crédito	3.359.063	17.333.818	4.739.041	1.860.141	1.145.741	550.076	389.881	334.059	1.566.590	31.278.410	30.777.601
Operações de Arrendamento Mercantil	4.381	6.218	6.845	7.455	4.665	26	246	184	1.078	31.098	32.032
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	3.828	75.356	282.413	108.134	86.835	101.822	1.613	39.271	11.688	710.960	720.658
Outros Créditos ⁽³⁾	44.210	1.295.726	270.416	57.309	20.284	4.201	2.427	1.010	12.401	1.707.984	1.845.272
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	572.301	-	-	-	-	-	-	-	1.137	573.438	688.156
Total de Operações com Características de Crédito	3.983.783	18.711.118	5.298.715	2.033.039	1.257.525	656.125	394.167	374.524	1.592.894	34.301.890	34.063.719
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	321.818	15.403	106.161	10.232	2.947	5.894	-	-	19.044	481.499	497.237
Total Geral em 2019	4.305.601	18.726.521	5.404.876	2.043.271	1.260.472	662.019	394.167	374.524	1.611.938	34.783.389	34.560.956
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2018	4.039.503	20.061.798	3.397.246	2.164.506	1.420.429	626.152	342.234	333.394	1.678.457	34.063.719	

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Citibrasc operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avalis e fianças honorados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avalis e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada nas Notas 15 e 22.

Notas Explicativas

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾											Barrisul e Barrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2019	31/12/2018		
Parcelas Vincendas	3.982.515	18.671.876	5.200.535	1.992.197	1.216.742	612.885	337.587	271.913	1.132.121	33.418.371	33.173.120		
01 a 30 dias	97.436	1.474.903	547.004	186.435	84.861	42.205	13.518	36.309	26.379	2.509.050	2.385.389		
31 a 60 dias	82.771	1.072.280	421.852	133.606	59.123	32.591	10.386	16.465	23.752	1.852.826	1.933.971		
61 a 90 dias	91.688	1.009.408	361.093	121.471	73.124	30.399	39.470	14.809	29.479	1.770.941	1.418.587		
91 a 180 dias	169.192	1.917.754	706.823	256.449	121.496	67.648	72.808	22.231	48.826	3.383.227	3.587.306		
181 a 360 dias	260.750	2.561.237	835.511	331.139	156.601	116.390	35.142	25.316	83.534	4.405.620	4.778.532		
Acima de 360 dias	3.280.678	10.636.294	2.328.252	963.097	721.537	323.652	166.263	156.783	920.151	19.496.707	19.069.335		
Parcelas Vincidas	1.268	39.242	17.754	7.768	7.150	3.874	3.127	1.998	4.360	86.541	81.986		
Até 14 dias	1.268	39.242	17.754	7.768	7.150	3.874	3.127	1.998	4.360	86.541	81.986		
Subtotal	3.983.783	18.711.118	5.218.289	1.999.965	1.223.892	616.759	340.714	273.911	1.136.481	33.504.912	33.255.106		
					Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾								
Parcelas Vincendas	-	-	-	-	415	7.499	19.466	60.340	173.990	261.710	281.495		
01 a 30 dias	-	-	-	-	6	89	280	1.267	5.922	7.564	8.612		
31 a 60 dias	-	-	-	-	6	89	280	1.215	5.566	7.156	8.197		
61 a 90 dias	-	-	-	-	3	89	279	823	5.266	6.460	7.440		
91 a 180 dias	-	-	-	-	18	253	829	3.634	14.669	19.403	21.745		
181 a 360 dias	-	-	-	-	32	512	1.645	7.266	25.351	34.806	38.339		
Acima de 360 dias	-	-	-	-	350	6.467	16.153	46.135	117.216	186.321	197.162		
Parcelas Vincidas	-	-	80.426	33.074	33.218	31.867	33.987	40.273	282.423	535.268	527.118		
01 a 14 dias	-	-	-	-	3	52	393	588	2.633	3.669	3.686		
15 a 30 dias	-	-	80.426	12.661	8.305	4.681	4.473	3.975	12.176	126.697	76.174		
31 a 60 dias	-	-	-	20.413	8.417	6.939	7.436	6.013	23.727	72.945	63.739		
61 a 90 dias	-	-	-	-	16.493	5.224	7.694	6.448	35.092	70.951	57.297		
91 a 180 dias	-	-	-	-	-	14.971	13.991	23.249	97.099	149.310	151.419		
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	83.715	83.715	144.574		
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	27.981	27.981	30.229		
Subtotal	-	-	80.426	33.074	33.633	39.366	53.453	100.613	456.413	796.978	808.613		
Total em 31/03/2019	3.983.783	18.711.118	5.298.715	2.033.039	1.257.525	656.125	394.167	374.524	1.592.894	34.301.890	34.063.719		
Total em 31/12/2018	4.039.503	20.061.798	3.397.246	2.164.506	1.420.429	626.152	342.234	333.394	1.678.457				

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal

Notas Explicativas

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Setor Público	91.905	85.600
Administração Pública - Direta e Indireta	91.905	85.600
Setor Privado	34.209.985	33.978.119
Pessoa Jurídica	9.143.758	9.418.592
Agropecuário	244.454	261.732
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.240.289	1.245.505
Automotivo	319.320	362.565
Celulose, Madeira e Móveis	176.947	191.887
Comércio Atacadista Alimentos	463.832	521.942
Comércio Atacadista exceto Alimentos	482.491	457.191
Comércio Varejista - Outros	613.768	588.307
Construção e Imobiliário	1.002.124	1.013.139
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.328.075	1.345.780
Eletr eletrônico e Informática	289.962	286.701
Financeiro e Seguro	501.059	511.188
Máquinas e Equipamentos	241.582	291.380
Metalurgia	216.695	226.658
Obras de Infraestrutura	212.403	215.195
Petróleo e Gás Natural	365.630	374.461
Químico e Petroquímico	473.769	496.616
Serviços Privados	199.696	202.198
Textil, Confeções e Couro	204.081	222.137
Transportes	320.462	330.620
Outros	247.119	273.390
Pessoa Física	25.066.227	24.559.527
Total de Operações de Crédito	34.301.890	34.063.719

(d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	334.555	0,98	413.915	1,22
10 Maiores Devedores Seguintes	1.403.339	4,09	1.443.068	4,24
20 Maiores Devedores Seguintes	1.384.934	4,04	1.437.549	4,22
50 Maiores Devedores Seguintes	1.645.916	4,80	1.666.250	4,89
100 Maiores Devedores Seguintes	1.406.288	4,10	1.474.035	4,33

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Saldo Inicial	2.612.055	2.776.618
Constituição Líquida do Período	285.312	309.350
Baixas para Prejuízo/Outros Ajustes	(315.099)	(308.949)
Saldo Final	2.582.268	2.777.019
Provisão sobre Operações de Crédito	2.464.832	2.670.490
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	2.127	5.469
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 09)	115.309	101.060

Em 31 de março de 2019, foi revertida provisão para Outros Créditos - Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no valor de R\$104 (Primeiro Trimestre de 2018 - reversão no valor de R\$4.796) e no Consolidado foi constituída provisão no valor de R\$109 (Primeiro Trimestre 2018 - reversão no valor de R\$4.432).

Notas Explicativas

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado	
			Provisão Mínima Requerida	Provisão Existente Total
AA	3.983.783	0,00%	-	-
A	18.711.118	0,50%	93.556	93.556
B	5.298.715	1,00%	52.987	52.987
C	2.033.039	3,00%	60.991	60.991
D	1.257.525	10,00%	125.752	125.752
E	656.125	30,00%	196.838	196.838
F	394.167	50,00%	197.083	197.083
G	374.524	70,00%	262.167	262.167
H	1.592.894	100,00%	1.592.894	1.592.894
Total em 31/03/2019	34.301.890		2.582.268	2.582.268
Total em 31/12/2018	34.063.719		2.612.055	2.612.055

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram o montante de R\$85.486 (Primeiro Trimestre de 2018 - R\$62.362) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$131.167 (Primeiro Trimestre de 2018 - R\$151.995), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN. Essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	3.963	2.583	3.963	2.583
Créditos por Avais e Fianças Honrados	3.963	2.583	3.963	2.583
Carteira de Câmbio	808.871	823.665	808.871	823.665
Câmbio Comprado a Liquidar	769.076	779.573	769.076	779.573
Direitos sobre Vendas de Câmbio	71.562	23.868	71.562	23.868
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(55.177)	(3.642)	(55.177)	(3.642)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	23.410	23.866	23.410	23.866
Rendas a Receber	205.182	213.295	119.753	128.032
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	93.437	107.976	-	14.699
Serviços Prestados a Receber	90.251	90.639	90.795	91.238
Rendas de Adquirência a Receber	-	-	7.115	7.399
Outros	21.494	14.680	21.843	14.696
Negociação e Intermediação de Valores	-	17.988	41.553	46.266
Negociação e Intermediação de Valores	-	17.988	41.553	46.266
Créditos Específicos	-	-	848	835
Créditos Específicos	-	-	848	835
Diversos	5.619.159	6.085.754	5.804.283	6.177.723
Adiantamentos a Empregados	18.944	12.204	19.062	12.481
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	6.287	6.746	6.386	6.846
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 25 (b))	2.098.668	2.310.554	2.103.349	2.315.736
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 16 (b))	430.156	436.046	437.757	443.462
Impostos e Contribuições a Compensar	117.893	51.756	140.989	53.351
Pagamentos a Ressarcir	49.475	54.366	49.710	54.366
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.576	1.576	1.576	1.576
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	1.970.288	2.098.847	2.123.775	2.181.249
Superávit Planos de Benefícios (Nota 26)	185.969	185.969	186.989	186.989
Devedores Diversos - País	166.465	239.534	161.252	233.511
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	573.438	688.156	573.438	688.156
Provisão para Outros Créditos	(163.108)	(174.127)	(175.071)	(185.977)
Com Característica de Crédito (Nota 08 (e)) ⁽²⁾	(115.309)	(126.223)	(115.309)	(126.223)
Sem Característica de Crédito	(47.799)	(47.904)	(59.762)	(59.754)
Total de Outros Créditos	6.474.067	6.969.158	6.604.200	6.993.127

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes

Notas Explicativas

títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de março de 2019, totalizavam R\$161.179 (31 de dezembro de 2018 - R\$158.835) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$60.005 (31 de dezembro de 2018 - R\$60.875) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2029;

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa, Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 31 de março de 2019 totalizava R\$1.701.035 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.826.538) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$134.561 (31 de dezembro de 2018 - R\$64.340) no Consolidado.

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Crédito e Débito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Outros Valores e Bens	156.184	157.070	156.272	157.159
Bens Não de Uso Próprio	153.939	154.232	154.027	154.320
Outros	2.245	2.838	2.245	2.839
Provisão para Desvalorização	(73.127)	(73.406)	(73.127)	(73.406)
Despesas Antecipadas	182.808	106.384	185.857	107.339
Despesas de Pessoal Antecipadas	16.457	17.344	16.457	17.344
Outras Despesas Administrativas Antecipadas	124.801	48.625	127.850	49.580
Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários	30.211	29.041	30.211	29.041
Outros	11.339	11.374	11.339	11.374
Total	265.865	190.048	269.002	191.092

NOTA 11 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.478.137	1.395.894	117.784	112.599
Participações em Controladas	1.360.353	1.283.295	-	-
Participações em Coligadas	106.866	100.745	106.866	100.745
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	10.918	11.854	10.918	11.854
Outros Investimentos	11.949	11.921	12.091	12.064
Provisão para Perdas	(4.776)	(4.785)	(4.844)	(4.853)
Total	1.485.310	1.403.030	125.031	119.810

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

Em 31 de março de 2019	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
Empresas Controladas	1.364.369		1.360.353	76.768	77.259
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	44.271	99,50	44.049	303	974
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	85.113	98,98	84.248	748	741
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	265.546	99,68	264.704	10.050	10.019
Banrisul Cartões S.A.	969.439	99,78	967.352	65.667	65.525
Empresas Coligadas	213.840		106.866	22.503	11.244
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	35.782	49,90	17.855	6.407	3.197
Banrisul Icatu Participações S.A.	178.058	49,99	89.011	16.096	8.047

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2018	Participação do Capital Social (%) 31/12/2018	Valor do Investimento 31/12/2018	Resultado Líquido 31/03/2018	Resultado de Equivalência 31/03/2018
Empresas Controladas	1.287.127		1.283.295	67.439	67.282
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	43.453	99,50	43.234	172	171
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	84.365	98,98	83.508	507	502
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	255.537	99,68	254.727	7.952	7.927
Banrisul Cartões S.A.	903.772	99,78	901.826	58.808	58.682
Empresas Coligadas	201.591		100.745	16.310	8.062
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	34.311	49,90	17.121	1.748	920
Banrisul Icatu Participações S.A.	167.280	49,99	83.624	14.562	7.142

Notas Explicativas

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul	
			Saldo Líquido em 31/03/2019	Saldo Líquido em 31/12/2018
Imóveis de Uso	113.077	(95.243)	17.834	17.869
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.615	-	1.615	1.619
Instalações	214.483	(126.601)	87.882	82.915
Móveis e Equipamentos de Uso	123.258	(78.555)	44.703	43.851
Outros				
Sistema de Comunicação	7.190	(4.429)	2.761	2.825
Sistema de Processamento de Dados	300.585	(258.974)	41.611	42.809
Sistema de Segurança	13.164	(10.106)	3.058	3.097
Sistema de Transportes	2.655	(2.218)	437	460
Total em 31/03/2019	776.027	(576.126)	199.901	
Total em 31/12/2018	769.217	(573.772)		195.445

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
			Saldo Líquido em 31/03/2019	Saldo Líquido em 31/12/2018
Imóveis de Uso	128.785	(100.082)	28.703	28.741
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.615	-	1.615	1.619
Imobilizações em Curso	209	-	209	169
Instalações	222.757	(131.728)	91.029	86.220
Móveis e Equipamentos de Uso	129.214	(82.679)	46.535	45.778
Outros				
Sistema de Comunicação	19.550	(10.802)	8.748	5.596
Sistema de Processamento de Dados	301.619	(259.802)	41.817	43.037
Sistema de Segurança	13.164	(10.106)	3.058	3.097
Sistema de Transportes	4.902	(4.165)	737	843
Ajuste Líquido em 31/03/2019	821.815	(599.364)	222.451	
Ajuste Líquido em 31/12/2018	811.162	(596.062)		215.100

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Custo Original	Amortização Acumulada	Banrisul		Banrisul Consolidado	
			Saldo Líquido em 31/03/2019	Saldo Líquido em 31/12/2018	Saldo Líquido em 31/03/2019	Saldo Líquido em 31/12/2018
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento						
Setor Público ⁽¹⁾	1.442.764	(430.772)	1.011.992	1.049.871	1.011.992	1.049.871
Setor Privado ⁽²⁾	18.787	(7.809)	10.978	11.796	10.978	11.796
Aquisição de Software	136.020	(76.215)	59.805	60.047	59.828	60.094
Outros	1.718	(668)	1.050	1.050	1.116	1.116
Ajuste Líquido em 31/03/2019	1.599.289	(515.464)	1.083.825		1.083.914	
Ajuste Líquido em 31/12/2018	1.593.967	(471.203)		1.122.764		1.122.877

(1) O saldo líquido de R\$1.011.992 está composto por:

a) R\$896.291 referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) R\$32.000 referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banrisul toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo; e

c) R\$83.701 referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores.

(2) Referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Notas Explicativas

NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

					Banrisul	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.820.994	-	-	-	2.820.994	3.632.816
Poupança ⁽¹⁾	9.195.670	-	-	-	9.195.670	9.127.809
Interfinanceiros	-	71.607	66.135	50.105	187.847	112.306
A Prazo ⁽²⁾	6.802	3.010.341	2.439.283	32.897.837	38.354.263	38.006.962
Outros Depósitos	437	-	-	-	437	273
Total	12.023.903	3.081.948	2.505.418	32.947.942	50.559.211	50.880.166
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.148.881	-	-	4.148.881	4.180.732
Total	-	4.148.881	-	-	4.148.881	4.180.732
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	268.158	906.036	2.322.456	3.496.650	3.135.269
Total	-	268.158	906.036	2.322.456	3.496.650	3.135.269

					Banrisul Consolidado	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.818.114	-	-	-	2.818.114	3.629.157
Poupança ⁽¹⁾	9.195.670	-	-	-	9.195.670	9.127.809
Interfinanceiros	-	71.607	66.135	50.105	187.847	112.306
A Prazo ⁽²⁾	6.802	3.010.341	2.429.438	32.897.837	38.344.418	37.994.565
Outros Depósitos	437	-	-	-	437	273
Total	12.021.023	3.081.948	2.495.573	32.947.942	50.546.486	50.864.110
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	3.849.763	-	-	3.849.763	3.928.602
Total	-	3.849.763	-	-	3.849.763	3.928.602
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	268.158	606.507	2.322.456	3.197.121	2.840.001
Total	-	268.158	606.507	2.322.456	3.197.121	2.840.001

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,24% e 1,76% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde 86,06% (31 de dezembro de 2018 - 83,97%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 5,44% (31 de dezembro de 2018 - 5,60%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 62,49% (31 de dezembro de 2018 - 63,65%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,68% a 6,20% (31 de dezembro de 2018 - 1,68% a 6,24%) ao ano, com vencimento máximo em até 416 dias (31 de dezembro de 2018 - 505 dias), e apresenta saldo de R\$807.575 (31 de dezembro de 2018 - R\$862.180).

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

					Banrisul e Banrisul Consolidado	
	Repasse do País - Instituições Oficiais		Repasse do Exterior		Total	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Até 3 meses	114.805	110.079	646	666	115.451	110.745
De 3 a 12 meses	305.989	322.516	2.032	1.997	308.021	324.513
De 1 a 3 anos	624.517	638.032	689	1.356	625.206	639.388
De 3 a 5 anos	381.741	395.013	-	-	381.741	395.013
Acima de 5 anos	265.293	282.300	-	-	265.293	282.300
Total	1.692.345	1.747.940	3.367	4.019	1.695.712	1.751.959

Notas Explicativas

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até dezembro de 2033, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,00% (31 de dezembro de 2018 - 0,50% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (31 de dezembro de 2018 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	194.134	40.242	194.135	40.242
Recebimento de Tributos Federais	193.869	39.977	193.870	39.977
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	102.078	46.752	102.078	46.752
Câmbio Vendido a Liquidar	71.690	23.826	71.690	23.826
Importação Financiada Câmbio Contratado	(11.866)	(5.914)	(11.866)	(5.914)
Obrigações por Compras de Câmbio	729.805	725.632	729.805	725.632
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(687.551)	(696.792)	(687.551)	(696.792)
Sociais e Estatutárias	81.068	119.704	81.244	120.014
Dividendos e Bonificações a Pagar	46.744	89.187	46.920	89.497
Gratificações e Participações a Pagar	34.324	30.517	34.324	30.517
Fiscais e Previdenciárias	853.732	1.051.528	907.883	1.107.628
Impostos e Contribuições a Recolher	104.174	90.809	118.650	107.497
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	63.143	-	102.282	38.854
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 25 (b))	145.741	422.807	146.277	423.365
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	540.674	537.912	540.674	537.912
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	43.385	28.534
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	43.385	28.534
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.041.649	903.347	1.041.649	903.347
Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento	674.195	580.192	674.195	580.192
Outros	367.454	323.155	367.454	323.155
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.125	26.809	4.125	26.809
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.125	26.809	4.125	26.809
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	2.124.895	2.152.031	2.124.895	2.152.031
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 06 (d))	2.123.441	2.145.217	2.123.441	2.145.217
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	1.454	6.814	1.454	6.814
Diversas	4.136.940	4.309.565	5.138.256	5.187.035
Credores por Recursos a Liberar	68.332	81.575	68.731	81.957
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	23.535	24.950	23.535	24.950
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	28.204	44.402	28.378	44.687
Obrigações por Convênios Oficiais	44.461	49.548	44.461	49.548
Obrigações Pagar Adquirência	652.423	754.143	1.679.493	1.663.135
Provisões para Férias e Outros Encargos	291.469	422.740	275.908	406.499
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 26)	67.298	68.040	67.298	68.040
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 16 (b))	564.566	550.035	569.407	554.854
Multas Câmbio Bacen (Nota 16 (b))	153.149	152.440	153.149	152.440
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	7.675	7.677	7.675	7.677
Provisão para Perdas de Securitização ⁽²⁾	1.476	1.477	1.476	1.477
Provisão Benefício Pós-Emprego ⁽³⁾	601.953	601.953	604.380	604.380
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 16 (b))	287.941	276.998	289.727	278.711
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	16.869	16.774	16.869	16.774
Recursos de FGTS para Amortizações	9.923	8.695	9.923	8.695
Credores Diversos - País	83.623	82.293	153.906	153.254
Transações com Cartões a Pagar	960.863	964.600	851.417	850.040
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 24 (b))	22.553	22.383	22.553	22.383
Outros	250.627	178.842	269.970	197.534
Total	8.538.621	8.649.978	9.637.650	9.612.392

(1) Dívidas Subordinadas - o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (e), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$8.172 (31 de dezembro de 2018 - R\$7.860), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

(3) Refere-se às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo.

NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2018	545.589	550.035	276.998	152.440	1.525.062
Constituição e Atualização Monetária	2.764	43.820	21.941	709	69.234
Reversão da Provisão	(3)	-	-	-	(3)
Baixas por Pagamento	(1)	(29.289)	(10.998)	-	(40.288)
Saldo Final em 31/03/2019	548.349	564.566	287.941	153.149	1.554.005
Depósitos em Garantia (Nota 09)	51.537	291.874	86.745	-	430.156

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2017	533.862	376.956	224.585	149.508	1.284.911
Constituição e Atualização Monetária	2.904	54.461	13.313	741	71.419
Baixas por Pagamento	-	(9.581)	(5.853)	-	(15.434)
Saldo Final em 31/03/2018	536.766	421.836	232.045	150.249	1.340.896
Depósitos em Garantia (Nota 09)	16.971	254.293	116.678	-	387.942

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2018	545.589	554.854	278.711	152.440	1.531.594
Constituição e Atualização Monetária	2.764	43.872	22.096	709	69.441
Reversão da Provisão	(3)	(3)	-	-	(6)
Baixas por Pagamento	(1)	(29.316)	(11.080)	-	(40.397)
Saldo Final em 31/03/2019	548.349	569.407	289.727	153.149	1.560.632
Depósitos em Garantia (Nota 09)	53.997	296.777	86.983	-	437.757

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2017	535.411	382.705	226.110	149.508	1.293.734
Constituição e Atualização Monetária	2.928	54.519	13.450	741	71.638
Reversão da Provisão	-	(31)	(8)	-	(39)
Baixas por Pagamento	-	(9.685)	(5.865)	-	(15.550)
Saldo Final em 31/03/2018	538.339	427.508	233.687	150.249	1.349.783
Depósitos em Garantia (Nota 09)	21.234	259.757	117.029	-	398.020

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$540.674 (31 de dezembro de 2018 - R\$537.912), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (31 de dezembro de 2018 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$87.586 (31 de dezembro de 2018 - R\$85.397) e no Consolidado R\$98.910 (31 de dezembro de 2018 - R\$117.193). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$219.792 (31 de dezembro de 2018 - R\$228.753) e no Consolidado R\$222.991 (31 de dezembro de 2018 - R\$232.007). Adicionalmente, o valor de R\$72.082 (31 de dezembro de 2018 - R\$69.721) e no Consolidado R\$73.786 (31 de dezembro de 2018 - R\$71.104) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.684.891 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.641.467) e no Consolidado R\$1.700.288 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.655.391), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Notas Explicativas

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$86.745 (31 de dezembro de 2018 - R\$86.625) e no Consolidado R\$86.983 (31 de dezembro 2018 - R\$86.944).

Existem ainda R\$2.094.756 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.644.463) e no Consolidado R\$2.098.801 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.648.907) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações de danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$153.149 (31 de dezembro de 2018 - R\$152.440).

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Administração de Fundos	17.900	17.280	19.902	19.207
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	17.076	16.046	17.071	16.040
Rendas de Garantias Prestadas	764	902	764	902
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	19.806	15.519
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	2.732	1.884
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	163.605	181.463
Outras Receitas de Serviços	-	-	3.374	3.243
Total	35.740	34.228	227.254	238.258
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	263.469	242.941	263.479	242.972
Total	299.209	277.169	490.733	481.230

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Devolução de Cheques	5.088	5.589	5.088	5.589
Débitos em Conta	16.782	15.584	16.782	15.584
Serviços de Arrecadação	14.931	14.431	14.931	14.431
Comissões de Seguridade	58.639	51.608	58.639	51.608
Transações com Cheques	4.451	4.578	4.451	4.578
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	134.830	121.431	134.830	121.430
Cartão de Crédito	17.128	18.509	17.128	18.509
Tarifas de Saques	1.946	1.926	1.946	1.926
Tarifas de Uso da Agência Virtual	390	289	390	289
Tarifas de Fiança Bancária	2.561	2.783	2.561	2.783
Outras Receitas de Tarifas	6.723	6.213	6.733	6.245
Total	263.469	242.941	263.479	242.972
Pessoas Físicas	131.863	123.340	131.873	123.371
Pessoas Jurídicas	131.606	119.601	131.606	119.601

Notas Explicativas

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Remuneração Direta	273.066	266.019	275.663	268.281
Benefícios	84.296	81.676	84.771	82.149
Encargos Sociais	128.779	120.702	129.429	121.266
Treinamentos	4.200	3.165	4.200	3.166
Total	490.341	471.562	494.063	474.862

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Comunicações	18.401	18.468	18.558	18.643
Processamento de Dados	29.056	22.839	33.168	30.338
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	34.356	35.130	34.356	35.130
Amortização e Depreciação	50.566	49.069	51.605	49.855
Aluguéis e Condomínios	31.705	28.894	31.348	28.363
Materiais	3.451	4.007	6.653	6.572
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	133.506	131.694	146.823	183.997
Serviços Técnicos Especializados	42.053	33.029	46.124	33.263
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	23.858	18.201	31.103	19.401
Manutenção e Conservação	15.928	15.694	15.996	15.747
Água, Energia e Gás	10.735	9.615	10.949	9.754
Serviços do Sistema Financeiro	10.487	11.230	11.143	11.716
Outras	18.697	12.276	18.953	12.798
Total	422.799	390.146	456.779	455.577

(1) Do montante de R\$133.506 (Primeiro Trimestre de 2018 - R\$131.694), R\$59.344 (Primeiro Trimestre de 2018 - R\$57.991) são provenientes de despesas dos serviços com origem de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$10.603 (Primeiro Trimestre de 2018 - R\$6.718) de despesa com propaganda institucional e R\$11.340 (Primeiro Trimestre de 2018 - R\$9.904) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	39.764	39.493	9.892	12.202
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	3	31
Cíveis	-	-	-	8
Fiscais	3	-	3	-
Outros	367	630	367	630
Securitização	24	-	24	-
Tarifas Interbancárias	8.984	7.712	8.984	7.712
Títulos de Créditos a Receber	2.344	2.185	2.344	2.185
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069/04	-	3.220	-	3.220
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	4.688	1.439	4.688	1.439
Receitas Diversas com Cartões	29.482	21.413	29.482	21.413
Lucros na Venda de Bens	2.508	7	2.508	7
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	20.324	4.093	20.351	4.987
Receitas de Adquirência por Antecipação	-	-	5.867	5.675
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	7.471	11.806	7.471	11.806
Outras Receitas Operacionais	2.402	2.589	5.474	5.261
Total	118.361	94.587	97.458	76.576

Notas Explicativas

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Descontos Concedidos em Renegociações	14.362	8.088	14.362	8.088
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	43.820	54.461	43.872	54.519
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	88	8.173	88	8.173
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	23	164	23	164
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 16)	21.941	13.313	22.096	13.450
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.002	1.224	1.002	1.224
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 16)	2.764	2.904	2.764	2.928
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 16)	709	741	709	741
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	1.582	2.025	1.582	2.025
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	95	699	95	699
Despesas com Cartões	5.356	4.362	5.356	4.362
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	169	24	169	24
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	13.698	19.582	13.698	19.582
Tarifas Convênio INSS	12.247	10.350	12.247	10.350
Outras Despesas Operacionais	8.931	8.087	11.188	8.536
Total	126.787	134.197	129.251	134.865

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2019 é de R\$4.396.719, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	98,13	751.479	54,48	2.056.962	1,02	204.033.800	49,89
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê	57	-	117	0,01	100	-	274	-
Outros	3.836.716	1,87	627.814	45,51	200.475.873	98,98	204.940.403	50,11
Total	205.062.132	100,00	1.379.410	100,00	202.532.935	100,00	408.974.477	100,00

No primeiro trimestre de 2019, foram convertidas 159.899 ações, principalmente de PNA para PNB, por solicitação de acionistas, conforme previsto no estatuto social.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Notas Explicativas

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** 25% do Lucro Líquido Ajustado para constituição de Reserva Estatutária; e **(iii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 27 de abril de 2018, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2018 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$127.678, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro trimestre de 2019 (primeiro trimestre de 2018 - R\$84.500), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$51.071 (primeiro trimestre de 2018 - R\$38.025).

(c) Reclassificação para Resultados de Exercícios Futuros

O Banrisul retificou, a partir de março de 2019, a contabilização referente aos contratos de investimento envolvendo o Banrisul, o Grupo Icatu e a Rio Grande Seguros para exploração da comercialização, em caráter de exclusividade, de produtos de Seguros de Pessoas, Previdência e Capitalização (em 2014 no montante de R\$151.000 e em 2017 no montante de R\$60.000), pelo prazo de 20 anos, valores estes que foram reconhecidos como receita efetiva nas Demonstrações Financeiras do Banco. O Banrisul efetuará o diferimento de forma prospectiva pelo prazo remanescente de 188 e 224 meses. A contabilização está registrada em Resultados de Exercícios Futuros e no Patrimônio Líquido. Em 31 de março de 2019, o efeito no Patrimônio Líquido do Banco, líquido dos créditos tributários, é de R\$104.567.

NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de março de 2019, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.888.607 (31 de dezembro de 2018 - R\$10.795.824), dos quais R\$10.208.286 (31 de dezembro de 2018 - R\$10.208.286) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

Notas Explicativas

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$411.871 (31 de dezembro de 2018 - R\$415.045), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$22.553 (31 de dezembro de 2018 - R\$22.383).

(c) O Banrisul é responsável por operações de custódia no montante de R\$921.415 (31 de dezembro de 2018 - R\$906.852).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$61.456 (31 de dezembro de 2018 - R\$74.332) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$8.172 (31 de dezembro de 2018 - R\$7.860).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	11.153.880	11.093.399
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	89.853	89.616
Fundos de Ações	109.906	86.215
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	15.399	15.564
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	433.729	265.439
Carteiras Administradas	649.847	639.504
Total	12.452.614	12.189.737

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 159 grupos (160 em 31 de dezembro de 2018) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos e veículos que reúnem 58.896 consorciados ativos (59.096 em 31 de dezembro de 2018).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de março de 2019 é de R\$278.997, sendo R\$79.386 com vencimento até um ano, R\$169.005 de um a cinco anos e R\$30.606 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no Primeiro Trimestre de 2019 totalizaram R\$29.248 (Primeiro Trimestre 2018 - R\$26.577).

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	421.309	385.654	461.132	420.683
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(105.327)	(96.413)	(115.283)	(105.171)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(10.364)	(8.430)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15% (2018 - 20%)	(63.196)	(77.131)	(51.896)	(65.403)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(168.523)	(173.544)	(177.543)	(179.004)
Efeito da Lei nº 13.169/15 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	-	(24.600)	-	(24.601)
Ajuste Multa Câmbio	(284)	(334)	(284)	(333)
Participação dos Empregados nos Resultados	13.425	13.301	13.425	13.301
Juros sobre o Capital Próprio	51.071	38.025	51.071	38.025
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	37.212	35.471	4.497	3.628
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	(654)	(451)	1.442	1.981
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(67.753)	(112.132)	(107.392)	(147.003)
Corrente	(63.143)	(102.797)	(102.282)	(137.362)
Diferido	(4.610)	(9.335)	(5.110)	(9.641)

(1) A Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos.

Notas Explicativas

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

- Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2019
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.189.855	112.328	111.804	1.190.379
Provisão para Riscos Trabalhistas	220.013	17.528	11.715	225.826
Provisão para Riscos Fiscais	131.639	1.105	-	132.744
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	293.588	78	285.251	8.415
Outras Provisões Temporárias	475.482	74.194	8.349	541.327
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.310.577	205.233	417.119	2.098.691
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.310.554	205.233	417.119	2.098.668
Obrigações Fiscais Diferidas	(422.807)	277.066	-	(145.741)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.887.747	482.299	417.119	1.952.927

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2019
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.191.178	112.299	111.804	1.191.673
Provisão para Riscos Trabalhistas	222.216	17.588	11.725	228.079
Provisão para Riscos Fiscais	132.227	1.105	279	133.053
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	293.588	78	285.251	8.415
Outras Provisões Temporárias	476.550	74.194	8.592	542.152
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.315.759	205.264	417.651	2.103.372
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.315.736	205.264	417.651	2.103.349
Obrigações Fiscais Diferidas	(423.365)	277.088	-	(146.277)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.892.371	482.352	417.651	1.957.072

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2019	494.730	316.222	810.952	810.952	811.269
2020	235.718	141.431	377.149	377.149	377.572
2021	172.556	103.533	276.089	276.089	276.512
2022	140.758	84.455	225.213	225.213	225.635
2023	84.256	50.554	134.810	134.810	135.233
2024 a 2026	96.470	57.882	154.352	154.352	156.074
2027 a 2029	75.064	45.039	120.103	120.103	121.054
2030	14	9	23	-	-
Total em 31/03/2019	1.299.566	799.125	2.098.691	2.098.668	2.103.349
Total em 31/12/2018	1.431.995	878.582	2.310.577	2.310.554	2.315.736

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$1.795.901, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

- Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Superveniência de Depreciação	(12.083)	(12.132)	(12.083)	(12.133)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(433)	(433)	(433)	(433)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(17.278)	(295.654)	(17.468)	(295.865)
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	(41.559)	(40.200)	(41.559)	(40.200)
Superávit Atuarial	(74.388)	(74.388)	(74.734)	(74.734)
Total	(145.741)	(422.807)	(146.277)	(423.365)

Notas Explicativas

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 4.661/18 do CMN, que revogou a Resolução nº 3.792/09 do CMN, a Resolução nº 3.846/10 do CMN, a Resolução nº 4.275/13 do CMN, o art. 2º da Resolução nº 4.449/15, a Resolução nº 4.611/17 do CMN e a Resolução nº 4.626/18. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, que revogou a Instrução Previc nº 23/2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de "benefício definido") e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de "contribuição variável"), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018 que revogou a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

Em 31 de março de 2019, o Banrisul dispõe de parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$67.298 (31 de dezembro de 2018 - R\$68.040), distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$38.144, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$17.168 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.986, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 15). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

Notas Explicativas

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2018	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Taxa de Crescimento Salarial	7,16	n/a	8,45	10,72	n/a	10,72
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,00	n/a

Hipóteses Econômicas - 31/12/2017	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	9,84	9,84	9,84	9,84	9,84	9,84
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25
Taxa de Crescimento Salarial	7,42	n/a	8,71	10,97	n/a	10,98
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,25	4,25	4,25	4,25	n/a	4,25
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,25	4,25	4,25	4,25	n/a	4,25
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,25	n/a

Hipóteses Demográficas em 31/12/2018	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Forte</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%	Não aplicável	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2017	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Forte</i> , específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,10)
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	Não aplicável	<i>Light Fraca</i> , desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Notas Explicativas

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12/2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22/2015, nº 24/2015 e nº 10/2017 (alterada pela Instrução Previc nº 8/2018 e Instrução Previc nº 12/2017) combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 (revogou a Instrução Previc nº 23/2015), com a Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015 e Portaria Previc nº 363/2018, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio da Portaria nº 1.123, publicada no Diário Oficial da União, de 29/11/2018, aprovou Novo Processo de migração, oportunizando aos participantes ativos e beneficiários assistidos do Plano de Benefício Definido, PB1, optarem pela migração de suas reservas matemáticas liquidas para o novo Plano de Benefícios de Contribuição Variável, FBPREV III, plano este exclusivo para migrantes do Plano PB1. O período de adesão sendo de 28 de janeiro a 27 de abril de 2019, no qual foram homologados 1.652 participantes e assistidos.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;

Notas Explicativas

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Notas Explicativas

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

A alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Categorias	Plano PB I - % Alocação		Plano Saldado - % Alocação		Plano FBPREV II - % Alocação		Plano FBPREV - % Alocação	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Renda Fixa	82,30	82,23	83,96	83,64	88,98	88,07	91,24	91,03
Renda Variável	8,75	8,78	7,77	7,88	4,34	4,60	1,28	2,00
Imóveis	3,76	3,45	3,06	2,85	1,64	1,66	0,55	-
Outros	5,19	5,54	5,21	5,63	5,04	5,67	6,93	6,97
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2018 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2018	31/12/2017
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	449.865	340.827
Plano Saldado (PBS)	77.247	49.502
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(8)	-
Plano FBPREV (FBPREV)	(1)	-
Planos Saúde, Odontológico e Medicamento	(186.989)	(143.076)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	204.238	179.913
Total	544.352	427.166

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$78.041 (2017 - R\$70.154) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio aposentadoria, totalizando R\$281.728 (2017 - R\$249.646).

Notas Explicativas

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2018 e 2017 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.404.905)	(1.261.889)	(115.335)	(14.479)	(202.615)	(204.238)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.955.040	1.184.642	142.612	15.237	389.604	-
Superávit/(Déficit)	(449.865)	(77.247)	27.277	758	186.989	(204.238)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(27.269)	(757)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(449.865)	(77.247)	8	1	186.989	(204.238)
Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.311.644)	(1.178.380)	(104.141)	(10.966)	(198.704)	(179.913)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Superávit/(Déficit)	(340.827)	(49.502)	23.442	1.645	143.076	(179.913)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(23.442)	(1.645)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)
Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	2.311.644	1.178.380	104.141	10.966	198.704	179.913
Custo do Serviço Corrente	(1.702)	-	748	981	2.049	7.748
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	215.601	111.379	9.917	1.069	19.222	15.791
Contribuições dos Participantes do Plano	57.938	3.527	697	665	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	(27.285)	2.326	3.803	495	(21.014)	(4.204)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	86.738	50.962	4.482	611	11.793	6.573
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(238.029)	(84.685)	(8.453)	(308)	(4.786)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(3.353)	(1.583)
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.404.905	1.261.889	115.335	14.479	202.615	204.238
Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812
Custo do Serviço Corrente	(89)	-	1.257	997	1.894	4.918
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	220.929	117.178	8.983	1.095	20.161	14.701
Contribuições dos Participantes do Plano	64.063	6.015	695	742	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	62.080	(11.778)	22.841	828	(12.048)	(11.233)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Demográficas	(60.523)	(24.076)	(12.758)	(7.520)	(4.616)	177
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	156.913	75.565	7.545	5.110	16.690	38.822
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	(4.443)	(25.284)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(3.157)	-
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.311.644	1.178.380	104.141	10.966	198.704	179.913

Notas Explicativas

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2018						
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	189.196	107.020	12.298	1.260	32.649	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	(91.145)	22.683	8.233	466	15.175	-
Contribuições Pagas pela Empresa	66.263	7.219	2.254	543	-	-
Contribuições de Participantes	57.938	3.527	697	665	-	-
Benefícios Pagos	(238.029)	(84.685)	(8.453)	(308)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.955.040	1.184.642	142.612	15.237	389.604	-
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017						
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	196.016	114.003	9.327	1.034	31.866	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	65.232	21.048	37.487	1.508	15.472	-
Contribuições Pagas pela Empresa	61.546	9.892	2.179	644	-	-
Contribuições de Participantes	64.063	6.015	695	742	-	-
Benefícios Pagos	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2018						
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)
Custo do Serviço	1.702	-	(748)	(981)	(2.049)	(7.748)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(26.405)	(4.359)	74	29	13.427	(15.791)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultado Abrangente	(150.598)	(30.605)	(1.572)	410	24.396	(2.369)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	3.353	-
Contribuições Pagas pela Empresa	66.263	7.219	2.254	543	4.786	1.583
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(449.865)	(77.247)	8	1	186.989	(204.238)
Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017						
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)
Custo do Serviço	89	-	(1.257)	(997)	(1.894)	(4.918)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(24.913)	(3.175)	86	(64)	11.705	(14.701)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultado Abrangente	(93.238)	(18.663)	(1.008)	1.472	15.446	(27.766)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	3.157	-
Contribuições Pagas pela Empresa	61.546	9.892	2.179	644	4.443	25.284
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)

Notas Explicativas

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente	(2.077)	-	662	1.128	1.956	8.744
Juros Líquidos sobre Passivo/(Ativo) Líquido do Benefício Definido	32.778	6.611	(76)	(34)	4.760	16.516
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	30.701	6.611	586	1.094	6.716	25.260

Contribuição Esperada para o Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Empresa	103.430	6.988	1.629	375	6.383	-

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2019	250.790	97.246	7.147	261	11.813	47.473
2020	255.947	100.303	7.363	271	11.234	6.961
2021	260.971	103.782	7.582	281	12.226	7.994
2022	265.661	107.226	7.801	291	13.087	11.117
2023	270.428	110.682	8.022	302	14.619	15.609
2024 a 2028	1.405.795	600.763	43.390	1.673	87.222	149.222

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duração Média Ponderada do Valor Presente da Obrigação (em Anos)	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
31/12/2018	9,38	10,51	10,30	11,32	-	8,41
31/12/2017	9,84	10,93	10,43	11,87	-	9,43

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	337	952	4.424	5.337	10.081	10.799
Assistidos	4.407	2.098	812	33	5.542	-
Total	4.744	3.050	5.236	5.370	15.623	10.799

Quantidade de Participantes em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	501	1.007	4.496	5.037	9.967	10.631
Assistidos	4.487	2.064	457	24	5.549	-
Total	4.988	3.071	4.953	5.061	15.516	10.631

Notas Explicativas

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(118.706)
Taxa de Desconto	8,65%	128.241
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(68.262)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	74.979

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(59.255)
Taxa de Desconto	8,65%	64.473
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(25.672)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	28.025

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(5.065)
Taxa de Desconto	8,65%	5.496
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(372)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	482

Plano FBPREV I (FBPREV I) - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(698)
Taxa de Desconto	8,65%	759
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	681
Tábua de Mortalidade	10% Redução	(681)

Plano Saúde - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(2.419)
Taxa de Desconto	8,65%	2.620
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(1.214)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	1.329

Plano Medicamento - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(8.765)
Taxa de Desconto	8,65%	9.846
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(4.374)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	4.951

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2018		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(7.553)
Taxa de Desconto	8,65%	8.216
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(571)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	571

Notas Explicativas

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 15. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira

Notas Explicativas

de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2019.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2019.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2019.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$3,8967 de 31/03/2019 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Notas Explicativas

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários	Fatores de Risco			Total	
	Taxa de Juros	Moedas	Ações		
1	1%	42	1.202	168	1.412
2	25%	1.057	30.041	4.200	35.298
3	50%	2.131	60.081	8.400	70.612

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 85,0% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$70.612.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 15). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$3,8931 de 29/03/2019 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2019.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2019.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2019.

Notas Explicativas

Carteira *Trading e Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.077)	(74.213)	(143.163)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.077	74.214	143.165
Efeito Líquido			-	1	2

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez,

Notas Explicativas

contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados. A gestão do risco contempla, ainda, as atividades da Instituição.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Índices de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.192/13 do CMN a apuração do Capital Regulamentar deve ter como base o Conglomerado Prudencial. A Resolução nº 4.193/13 do CMN define os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além de determinar a apuração do Adicional de Capital Principal.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em 31 de março de 2019:

Notas Explicativas

	31/03/2019	31/12/2018
Conglomerado Prudencial		
Patrimônio de Referência (PR)	6.322.027	6.145.537
Nível I	5.789.054	5.434.907
Capital Principal	5.789.054	5.434.907
Capital Social	4.403.823	4.403.823
Reserva de Capital e de Lucros	3.070.998	3.070.817
Contas de Resultados Credoras	3.448.272	-
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(3.554.352)	(195.955)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.579.687)	(1.843.778)
Nível II	532.973	710.630
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	532.973	710.630
RWA	40.583.639	40.380.928
RWACPAD (Risco de Crédito)	30.264.147	29.909.619
RWAMPAD (Risco de Mercado)	806.735	907.436
RWAJUR1 (Risco de Juros)	2.605	2.402
RWAACS (Risco de Ações)	33.918	48.734
RWACAM (Risco Taxa de Câmbio)	770.212	856.300
RWAOPAD (Risco Operacional)	9.512.757	9.563.873
RWA Carteira Banking (R _{BAN} /IRRBB)	343.083	376.998
Margem sobre o PR considerando R _{BAN}	1.971.309	1.528.541
Recursos Disponíveis para Novos Investimentos	24.641.365	17.722.220
Índices de Capital		
Índice de Basileia	15,58%	15,22%
Índice de Nível I	14,26%	13,46%
Índice de Capital Principal	14,26%	13,46%
Índice de Imobilização	5,89%	5,89%
Razão de Alavancagem	7,17%	6,78%

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para 2019, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,00% para o Capital Principal.

O patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.322.027 em março de 2019, apresentando aumento de R\$176.490 frente a dezembro de 2018, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucros e pela diminuição no capital social. A dívida subordinada registrada no Nível II sofreu redução de R\$177.657, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do Banking Book), em substituição a R_{BAN}, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para março de 2019 foi de R\$343.083, quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2018 que ficou em R\$376.998 (quando o modelo vigente era a R_{BAN}), identifica-se redução de R\$33.915.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a R_{BAN}/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira bancária (R_{BAN} até dezembro de 2018/IRRBB a partir de janeiro de 2019), e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,5% a partir de janeiro de 2019). Os recursos disponíveis também são calculados a partir da Margem do PR considerando a R_{BAN}/IRRBB e o fator F vigente.

Em 31 de março de 2019, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 15,58%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O Índice de Nível I foi de 14,26% e o Índice de Capital Principal foi de 14,26%. A razão de alavancagem calculada para o mês de março de 2019 foi de 7,17%.

Notas Explicativas

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 3.750/09 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 3.750/09 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

Em abril de 2018, o Estado do Rio Grande do Sul alienou, por meio de procedimento de leilão na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, a quantidade total de 28.974.500 ações de emissão do Banrisul, sendo 26.000.000 de ações PNB e 2.974.500 de ações ON, representando assim uma redução de sua participação acionária de 7,44% em relação ao Capital Social total do Banrisul. Contudo, o controle do Banrisul pelo Estado do Rio Grande do Sul permanece inalterado. A Banrisul S.A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio executou a venda tendo como intermediador a BTG Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Para a prestação destes serviços a Banrisul Corretora foi remunerada a título de corretagem em 0,1% (zero vírgula um por cento) sobre os valores negociados;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

Notas Explicativas

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar de 2019	31/dez de 2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(723.710)	(892.709)	(8.239)	(4.285)
Outros Créditos	4.313	3.001	-	-
Depósitos à Vista	(278.030)	(607.120)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(433.730)	(265.439)	(7.416)	(3.920)
Outras Obrigações	(16.263)	(23.151)	(823)	(365)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.282.396)	(1.404.167)	22.173	21.025
Outros Créditos	108.280	47.734	29.866	27.692
Depósitos à Vista	(2.880)	(3.659)	-	-
Depósitos a Prazo	(9.845)	(12.397)	(166)	(423)
Captações no Mercado Aberto	(299.118)	(252.130)	(276)	(305)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(299.529)	(295.269)	(4.878)	(4.419)
Outras Obrigações	(779.304)	(888.446)	(2.373)	(1.520)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.239)	(69.074)	(5.680)	(5.235)
Outras Obrigações	(68.239)	(69.074)	(5.680)	(5.235)
Total	(2.074.345)	(2.365.950)	8.254	11.505

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar de 2019	31/dez de 2018	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(717.898)	(884.241)	(8.145)	(4.033)
Disponibilidades	5.523	8.160	82	241
Outros Créditos	4.602	3.309	12	11
Depósitos à Vista	(278.030)	(607.120)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(433.730)	(265.439)	(7.416)	(3.920)
Outras Obrigações	(16.263)	(23.151)	(823)	(365)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.239)	(69.074)	(5.680)	(5.235)
Outras Obrigações	(68.239)	(69.074)	(5.680)	(5.235)
Total	(786.137)	(953.315)	(13.825)	(9.268)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2018
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	2.948	2.605
Remuneração	2.276	2.015
Encargos Sociais	672	590
Benefícios Pós-emprego	188	154
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	188	154
Total	3.136	2.759

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$900.

Notas Explicativas

(c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(d) Participação Acionária

Em 31 de março de 2019, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 100 ações, conforme Nota 23(a).

NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); e
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

O Banrisul, em 19 de março de 2019, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Notas Explicativas

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO

JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET

OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA

OSMAR PAULO VIECELI

RICARDO RICHINITI HINGEL

SUZANA FLORES COGO

Diretores

Conselho de Administração

ADEMAR SCHARDONG

Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA

DILIO SERGIO PENEDO

CLAUDIO COUTINHO MENDES

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO VERNER JUENEMANN

MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA

MARCO ANTÔNIO MAYER FOLETTO

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRCRS 38.534

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

GUIDANCE

As evoluções esperadas para a carteira de crédito, captação e provisão, bem como os indicadores de performance para 2019, divulgados nas Demonstrações Financeiras de 2018, estão mantidas. Apesar de uma leve queda do PIB, o acompanhamento orçamentário indica que os crescimentos e indicadores permanecem dentro dos intervalos previstos.

TABELA 1: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2019
	Projetado ⁽¹⁾
Carteira de Crédito Total	4% a 8%
Crédito Comercial Pessoa Física	6% a 10%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	1% a 5%
Crédito Imobiliário	4% a 8%
Despesa de Provisão Crédito / Carteira de Crédito	3% a 4%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	6,5% a 7,5%
Captação Total	6% a 10%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	16% a 19%
Índice de Eficiência	50% a 54%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7,5% a 8,5%

(1) Divulgado no 4T18.

Porto Alegre, 14 de maio de 2019.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DE CLASSE OU TOTAL DE AÇÕES											
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	% ON	% PNA	% PNB	% TOTAL	PN	% PN	
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	2.056.962	204.033.800	98,13%	54,48%	1,02%	49,89%	2.808.441	1,38%	
Kapitalo Investimentos	-	-	10.330.500	10.330.500	0,00%	0,00%	5,10%	2,53%	10.330.500	5,07%	
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Outros	3.836.773	627.931	190.145.473	194.610.177	1,87%	45,52%	93,88%	47,58%	190.773.404	93,55%	
Total	205.062.132	1.379.410	202.532.935	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	203.912.345	100,00%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO									31/03/2019
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	% ON	% PNA	% PNB	% TOTAL	
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	2.056.962	204.033.800	98,13%	54,48%	1,02%	49,89%	
Administradores, Conselheiros e Comitês	57	117	100	274	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	
Outros	3.836.716	627.814	200.475.873	204.940.403	1,87%	45,51%	98,98%	50,11%	
Total	205.062.132	1.379.410	202.532.935	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO							Posição em 27/04/2018	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	201.225.359	98,13%	751.479	48,75%	2.056.962	1,02%	204.033.800	49,89%
Administradores	56	0,00%	16	0,00%	514	0,00%	586	0,00%
Conselho de Administração	1		0		100		101	
Diretoria	55		16		414		485	
Conselho Fiscal	0	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	190	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	3.834.917	1,87%	789.824	51,25%	200.315.160	98,98%	204.939.901	50,11%
Total	205.060.332	100,00%	1.541.409	100,00%	202.372.736	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	3.834.917	1,87%	789.914	51,25%	200.315.260	98,98%	204.940.091	50,11%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A administração do Banrisul é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações

Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de

que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas

expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banrisul, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banrisul. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Gustavo Mendes Bonini

Contador CRC 1SP-296875/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as Demonstrações Financeiras apresentadas, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte Parecer: “Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e, em atendimento ao contido no Ofício-Circular CVM/SEP nº 03/2019, de 28 de fevereiro de 2019, analisamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2019. Com base em suas análises e no Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão das informações trimestrais, datado de 08 de maio de 2019, sem ressalvas, concluem não ter conhecimento de fato algum que os leve a acreditar que os documentos anteriormente mencionados não foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a legislação vigente.

Porto Alegre, 08 de maio de 2019.

Claudio Morais Machado

Presidente

Maria Carmen Westerlund Montera

Conselheiro

Urbano Schmitt

Vice-Presidente

Fernando Ferrari Filho

Conselheiro

Massao Fábio Oya

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 9302

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 07 de maio de 2019, às 09h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre/2019

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Jorge Luiz Oliveira Loureiro, Júlio Francisco Gregory Brunet, Oberdan Celestino de Almeida, Osmar Paulo Vieceli e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 9302, de 07-05-2019, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 08 de maio de 2019.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 9304

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 08 de maio de 2019, às 08h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2019.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Jorge Luiz Oliveira Loureiro, Júlio Francisco Gregory Brunet, Oberdan Celestino de Almeida, Osmar Paulo Vieceli e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 9304, de 08-05-2019, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 09 de maio de 2019.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente